

23
22

SERMAM

DA

CONCEICAM

IMMACVLADA DA VIRGEM MARIA SE-
nhora Nossa, que no dia da mesma so-
lemnidade de tarde

PREGO V

O M. R. P. M. DOM ANTONIO DOS MARTYRES
*Doutor, & Lente Iubilado na Sagrada Theologia, & Qua-
lificador do Santo Officio.*

NO REAL MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE CO-
imbra em oito de Dezembro de 1690.

DEDICADO AO ILLVSTRISSIMO SENHOR

DOM IOSEPH DE MENEZES

BISPO DE LAMEGO, ELEITO

Arcebispo de Braga Primaz das
Hespanhas, &c.

EM COIMBRA:

Com todas as licenças necessarias,

Na Officina de JOSEPH FÉRREYRA Impressor da
Vniversidade Anno 1691.

83
SERMAM

DA

CONCEICAM

IMMACULADA DA VIRGEM MARIA SE-

nhora Nossa, que no dia da mesma se-

lembrança de cada

PREGO

O. M. R. P. M. DOM ANTONIO DOS MARTIRES

Doctor, & Santo Inhabido na Santa Inquisição, &

licenciado de Santa Officia

NO REAL MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE CO-

imbra em oito de Dezembro de 1800.

DEDICADO AO ILVSTRISSIMO SENHOR

DOM JOSEPH DE MENEZES

BISPO DE LAMEGO, EIUTO

Arcebispo de Braga Primaz das

Ilhas, &c.

EM COIMBRA

Na Officina de JOSEPH FERRRYA Impressor da

Viniciade Anno 1801.

ILLVSTRISSIMO SENHOR

B outra occasião semelhante fui buscar o amparo de V. Illustrissima a outro Reyno, que era o Algarve, donde então se achava Vossa Illustrissima occupado no governo daquella Igreja, agora que acho a V. Illustris. mais perto, & tão perto que me fez merce dizer-me: que lhe pezara de que hũa occupação lhe tivesse impedido o hir ouvir-me este Sermão, como tinha determinado. He divida da merce que V. Illustrissima me fez nestas palavras, offercer-me o Sermão impresso, pera que tenha superabundante diversão o pezar de V. Illustrissima vendo com seus olhos o pouco que perdeo em me não ouvir; se já não for que o pezar não era tanto do que V. Illustrissima perdia em me não ouvir, quanto do muito que eu perdia em me faltar a honra de tão grande ouvinte: tanta he a grandeza, & benignidade de V. Illustrissima para a hourar a todos! esta grandeza, & primasia de animo sobre todos os grandes, em V. Illustrissima foi graça, & dadiva da natureza, mas a primasia que lhe dá a sua dignidade sobre todas as Mytras de Hespanha, foi justiça, & merecimento de seus grandes talentos, & virtudes. que fizeram com que hũa primasia fosse consequencia da outra, nessa consideração quando dediquei a V. Illustrissima o Sermão de Santo Agostinho disse hũa cousa que então poderia parecer a alguns que era impulso do meu desejo, & oje a todos parece que foi profecia, a qual espero ainda ver adaequadamente cumprida, assim como a vejo principiada: Nosso Senhor guarde a pessoa de V. Illustrissima por muitos annos, para que por muitos annos se possa congratular a Igreja com tão digno Prelado.

Dom Antonio dos Martyres.

CENSURA DO M. R. P. M. DOM THEODORO DO DESTERRADO Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia.

Ainda que o applauso universal com que hum concurso verdadeiramente numerozo, douto, & entendido ouviu este Sermão da Conceição que o M. R. P. M. Dom Antonio dos Martyres Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do S. Officio pregou em Santa Cruz, assim como suppoz o seu mais rigido exame, devia ter tambem a sua mayor approvaçã, & amin nunca me fez duvida, que havia de excluir todo o defeito hum discurso, em cujo acerto concordaraõ tãtos juizos taõ diversos, & pudera dizer com Marco Tullio: *Satis absolu. um existimo, de quo tot discreti hominum iudicia consentiunt.* Com tudo obedecendo às ordens de Vossa Reverendissima tornei a ter este Sermão depois de o ter ouvido, & tendome deleitado sumamente quando foy proferido em o pulpito me deixou totalmente admirado quãdo cheguei a examinallo com a vista; he o seu estylo grandifoco, mas facil; a sua fraze elara, mas sem o defeito de vulgar; os sentidos q̃o Author dà nelle as escripturas não tem menos de bem fundados que de novos; os seus conceitos são taõ agudos como solidos; a sua elegancia he grande, mas sem affectaçã, as suas razoens ainda sem a alma da voz são muito vivas: em fim achando eu neste papel muito que admire, se me não offerece nelle alguma cousa em que repare, antes o julgo muito digno de que Vossa Reverendissima conceda a licença que se pede, para que por beneficio do prello se comunique ao mundo, & conheçaõ as naçoens da Europa, taõ envejadas sem pre das façanhas com que os Portuguezes dilataraõ por todo elle o seu Imperio, que em Portugal não são menores os engenhos que os alentos, antes que são mais gloriosos os triumphos que alcançaõ os Portuguezes pellas letras dos que os que tem cõseguido pellas armas, pois podemos com verdade dizer do muito delies, o que os Romanos blazonavaõ unicamente do seu Tullio. *Salve primus Latiarum literarum. Patrens, omnium triumphorum lauream ad apte maiorem, quantum plus est ingenij Romani serminos, in tantum promo visse, quam imperij.* Isto he o que me parece, isto o que sinto, Collegio de S. Augustinho 26 de Dezẽbro de 1690.

Dom Theodoro do Desterro.

Vista a informaçaõ do P. M. D. Theodoro do Desterro damos licença ao P. M. D. Antonio dos Martyres para imprimir o Sermão de que faz mençaõ na sua petiçaõ, Santa Cruz de Coimbra aos 8. de Janeiro de 1691.

Dom Pedro da Gloria Prior Geral.

CENSURA DO M. R. P. M. O DOCTOR FR. FRANCISCO
Ribeyro Lente da Vniversidade, & Qualificador do S. Officio.

P Or ordem dos Muito Illustres Senhores Inquisidores vi este Sermão, que em dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa prègou de tarde no seu Real Convento de Santa Cruz de Coimbra o M. R. P. M. Dom Antonio dos Martyres Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia, & Qualificador do Santo Officio, & não deixei de ter por particular favor o fazerleme esta comissão por ter a dita de o ver no papel, pois me faltou a fortuna de o ouvir no pulpito, & alem de não conter cousa que encontre nossa Santa Fee, ou bons costumes, me parece para a acção mui proprio, o assumpto premiscerio o estillo unico, & Academico; donde infiro grangeará seu Author os maiores aplausos pellos metmos passos por onde se remontou nos mais subidos discursos; filho da Aguia seu Grande P. S. Agostinho. Aos rayos do Sol examina a Aguia os filhos, como diz Plinio, asseitando os que são mais firmes na prespicacia para legitimos na descendencia Foi Maria Santissima em sua purissima Conceição dia sem noite, Lua sem mancha, Sol sem eccllypse; *Pulebra ut Luna, Electa ut Sol, &c.* Sendo pois este dia, esta Lua, & este Sol o alvo de seu assumpto, he tambem o argumento de sua filiação; pois do mesmo Sol de quem bebo os rayos, provou as evidencias; para que verdadeiramente o publique nossa admiração por verdadeira Aguia filha de Agostinho nos voos, & nos remontes pello subido do estillo, tublime dos pensamentos, & sutil dos discursos. Finalmente me parece este Sermão parto primogenito das grandes letras que sempre reconheci em seu Author; como tambem digno de divulgarse hũa, & muitas vezes pella estampa, para que tenha nos olhos dos que o não ouvirão aquelle aplaudo, & agrado que mereceo nos ouvidos dos que o lograraõ. Collegio do Carmo 4. de Março de 1691.

Frey Francisco Ribeyro.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. IOSEPH DE S. THOMAZ
Lente de Theologia no Collegio de S. Hieronymo, & Qualificador do S. Officio.

P Or mandado dos muito Illustres Senhores Inquisidores vi este Sermão, que prègou o M. R. P. M. Doutor D. Antonio dos Martyres Lente jubilado na Sagrada Theologia. & Qualificador do S. Officio em dia de N. Senhora da Conceição de tarde no Real Convento de Santa Cruz de Coimbra, estando o Sacramento exposto; & achei q̃ pera ter

ter toda a qualificação este papel bastava ter o nome do Autor, o qual pella sua virtude, & letras se conforma tanto com a Fee, & bons costumes, que nos dá mais para admiração motivos, do que para elloquencia rasgos. Tres primazias com admiração descubro neste Sermaõ; a primeira na dedicatoria, a segunda no assumpto, & a terceira no Autor; na dedicatoria pello fogeito a quem se offerece o Sermaõ, pois não só o lugar a que esta pellos seus merecimentos destinado, mas também o sangue, & a natureza em sua Cõceição, & Redépção preservativa, primogenita do Redemptor: *Primogenita ante omnem creaturam*; & no Autor pois em descobrir tal assumpto, & em seguir tal idea foi segundo sem primeiro. A estas tres primazias deve com rezaõ o leytor attender com as tres potencias da alma, Memoria, Entendimento, & Vontade; na memoria empenhando a lembrança, no entendimento o discurso, & na vontade o agradecimento, empenhando a lembrança na boa elleição que fez o Autor em dedicar este papel a quem a estimação commua venera, & publica hum Prelado singular; empenhando o discurso na erudição, & cabal penetração dos lugares da Sagrada Escripura com que o Autor desempenha o seu assumpto, & ultimamente empenhãdo o agradecimento, não faltando com o louvor a quem em taõ pouco nos dá luz para discorrer muito, pois neste pequeno papel nos mostra o Autor a valentia de seu talento, como da pintura do dedo se conhece a notavel grandeza do Gigante: *in digito Gigas*. Pello que entendo se deve imprimir este Sermaõ por não aver nelle que estranhar, porem antes muito que admirar. Este he meu parecer, Coimbra, Collegio de S. Hieronymo 12. de Março de 1691.

Frey Joseph de Santo Thomas.

P Ode imprimirse, mas não corra sem nova licença, pera o que tor-
ne conferido. Coimbra em Meza de Março 12. de 691.

Borges Pinto.

Carneyro de Moraes.

V Iestas as licenças do Santo Officio concedemos licença pera se im-
primir este Sermaõ. Coimbra 13. de Março de 1691.

I. Bispo Conde.

P Ode se imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, &
despois de impresso tornará a esta Meza pera se conferir, & taixar, &
sem isso não correrá. Lisboa 20. de Março de 1691.

Roxas. Lamprea. Marchão. Azevedo. Ribeyro. Cerqueira.



Ego ex ore Altissimi prodivi primogenita ante omnem creaturam. Ecclesi. 24.

§. I.



OM estas palavras explica a Sagrada Escriptura (Divina, & Humana Magestade, & hoje parece que mais Divina, & mais Humana, tanto mais Divina quanto mais se ostenta vol-
fa Divina Omnipotentia no Mysterio q̄ hoje celebramos, tanto mais Humana quãto mais unida a esse peito donde tomastes a humani-

Estava o Senhor exposto no peito da Imagem da Senhora.

dade) com as palavras que tomei por thema explica a Sagrada Escriptura a geração Eterna do Verbo Divino, & essas mesmas palavras applica a Igreja Catholica ao Mysterio da Conceição Immaculada da Virgem Senhora Nossa. Diz o Ecclesiastico, fallando em pessoa do Verbo Divino que em sua Geração sahio da boca do Altissimo: *Ego ex ore Altissimi prodivi*. Não só por allusão aos Verbos, & palavras creadas, que todas sahem da boca, mas mais propriamente para significar, que o Verbo foi concebido no Entendimento como são as palavras: tudo quanto se diz por palavra se concebe primeiro no entendimẽ-

to. Da mesma forte a Igreja diz que a Virgem Santissima em sua Conceição Immaculada sahio da Boca do Altissimo Primogenita antes de todas as creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.*

Para significar q̄ a V. Senhora esteve na Mente Divina decretada para Mãe do Verbo Encarnado, antes do peccado de Adão, & antes da previlação de todas as mais creaturas que havião de contrahir o peccado original; & como no Entendimento Divino não se concebe nenhũa cousa com erros,

nem com manchas, claramente se segue deste lugar que a Virgem Sanctissima em sua Conceição foi concebida sem mancha de peccado original, porque ab eterno esteve preservada no Entendimento Divino.

Antiguamente todo o empenho dos Pregadores neste dia era provar o Myfterio da Conceição, porque no Myfterio estava toda a controvérsia, mas agora que effa tem cessado com as repetidas declaraçoens dos Summos Pontifices ficamos os Pregadores com menor difficuldade, mas com mais trabalho empenho; com menor difficuldade no assumpto, mas com mais trabalhoso empenho na eleição dos discursos: tem menos difficuldade o assumpto porque já não he necessario provar a Pureza da Conceição da Senhora, visto que a Igreja tem declarado que se instituhio, & continuou esta celebridade em supposição de que a Senhora foi concebida sem peccado original, mas fica mais difficulতোsa a eleição dos discursos porque difficulতোsamente se poderà discorrer no Sermão se tenão provar o Myfterio.

*Iuxta Bul-
lam Alexã
dri 7.*

*D Bern.
serm. 4. de
Assumpt.*

Em semelhante occasião disse São Bernardo, que se via combatido de dous affectos contrarios; de alegria, & de medo; de gosto, & de temor. *Non est equidem, quod me magis delectet, sed nec est, quod terreat magis, quam de gloria Beatissimæ Virginis habere sermonem.* A causa do gosto era a summa devoção que o Santo tinha para com a Virgem Sanctissima, a causa do temor era que sendo a Virgem Senhora singularissima em todas suas virtudes não achava o Santo hum assumpto particular com que a louvasse singularmente: este foi todo o cuidado de S. Bernardo, como elle mesmo diz, athe que lhe occorreo hum assumpto com particular novidade. *Vnum est in quo, nec primam similem visa est, nec habere sequentem.* E esta prerogativa singular da Senhora que não competia, nem havia de competir a outra algũa creatura, esta novidade foi o ser Virgem tendo

Ibidem.

Ibidem.

Mây. *Gaudia Matris habens cum Virginitatis honore.* Tanto que São Bernardo achou assumpto particular logo deu por satisfeito o seu desejo, poz de 'parte o temor, & entrou animoso no Sermão.

Porém em muito mais apertadas circumstancias me acho eu nesta hora, porque aquillo que foi satisfação para o desejo de São Bernardo, não basta para remedio do meu temor, pois tendo hum assumpto singular não he possível discurtallo com novidade; he singular, & singularissima prerogativa da Senhora ser concebida sem peccado original, & preservada pellos merecimentos de seu Filho Sanctissimo, mas este assumpto não

não pode ser discursado com novidade, tendo sido nelle tão grande a controversia, & sendo tantas vezes debatido, & discursado: mas esta difficuldade, que me pudera desanimar não me desanima, porque senão achasse novidade para os discursos sempre acharia novidade para os motivos, & se athe agora se provava o Mysterio para se persuadir, eu pudera agora provar o Mysterio para se venerar, se athegora se provava para se estabelecer, eu pudera provallo para se amar; com tudo não deixarão de ser com algũa novidade dous discursos em que mostrarei, no primeiro que a Virgem Santissima em sua Conceição, & Redenção prezervativa foi primogenita do Redemptor: no segundo descubrirei as causas, & os principios, por donde com maravilhosa novidade foy a Senhora em sua Conceição Primogenita do seu Primogenito. A mesma Virgem Santissima em cujo louvor cederà, quanto disser nesta materia, me alcance graça pera que falle della com acerto.

AVE MARIA.

Ego ex ore Altissimi prodixi Primogenita ante omnem Creaturam.

§. II.

A Mayor Excellencia da Virgem Sanctissima Mãy de Deos em quanto Mãy, foi poder chamar primogenito seu ao mesmo Filho que era Unigenito do Padre Eterno. *Peperit Filium suum Primogenitum.* E a mayor Excellencia da mesma Senhora em quanto remida foi ser Primogenita do Redemptor. *Primogenita Redemptoris Filij sui Iesu est* D. Bernardino. De forte que o Filho foi primogenito da Mãy quanto à vida do corpo, pello nascimento temporal, & a Mãy foi Primogenita do Filho quanto à vida da alma pella izenção do peccado de q̄ o mesmo Filho a livrou pellos seus merecimentos previstos; o Filho no nascimento primogenito da Mãy, a Mãy na Conceição Primogenita do Filho. Já se sabe, & eu o supponho como sabido que preservar Christo Senhor Nosso pellos seus merecimentos a sua Mãy Sanctissima do peccado original foi hũa redempção prezervativa, & se mostrarmos que a Senhora antes do peccado de Adão foi preservada, ahi mesmo veremos como foi primogenita.

*Math. c. 1
n. 25.*

*D. Bernardino.
din. serm.
de Cōcept.*

Creou Deos no principio do Mundo toda esta machina do

Vniverfo com hũa só palavra, mas quando chegou à criação do homem com ponderosa circumftancia mudando os termos com que athe alli tinha procedido, parece que applicou àquella fabrica todos os feus Divinos attributos: *Considera totum Deū occupatum*. Diſſe Tertuliano. Primeiramente decretou com hum profundo conſelho entre todas as Peſſoas Divinas, que ſe

Gen. c. 1. n.
26.

fizeſſe o homem. *Faciamus hominem ad imaginem, & ſimilitudinem noſtram*. Logo tomou lodo do Campo Damasceno, & formou deſſe meſmo lodo aquelle corpo que havia de ſervir para Adão, depois de ter formado o corpo, creou hũa alma, & para unir eſſa alma ao corpo (como ſe o meſmo Deos tomara em ſi a ſua reſpiração) toprou na face daquella Eſtatua, que ainda eſtava cadaver delanimado, & com eſta acção, da reſpiração Divina que ſahia da Boca de Deos ſe unio a alma ao corpo, & ficou Adão com todas as operaçoens de vivente. *Inſpiravit in*

Gen. c. 2. n.
7.

faciem eius ſpiraculum vitæ, & factus eſt homo in animam viventē. Com tão cuidadolos vagares, & com tão attentas operaçoens era bẽm que ſe formaſſe aquella Creatura que havia de ſer a Imagem do ſeu Creador, diſſe Ruperto. *Non repente ſed opereſe agendum erat ut conſumatus homo ſkaret ad Imaginem Creatoris*.

Rup lib. 2.
de opera
Trin. cap. 2.

Neſtes termos ſem allegoria nem impropriedade, mas antes em todo o rigor de verdade hiſtorica podia dizer a alma de Adam. *Ego ex ore Altiffimi prodixi Primogenita ante omnem Creaturam*. Eu ſahi pella boca do Altiffimo, & ſou a ſua Primogenita entre todas as creaturas humanas.

E não ha duvida que naquella hora a alma de Adam eſtava perfeitiſſima creatura, ennobrecida cõ os doens da graça, poſta no eſtado da innocencia, conſervada na juſtiça original, & não tinha em instante algum padecido nem ſombras de peccado; mas como De. s com ſciencia infinita conhecia que Adam havia de conſervar poucas horas aquelle eſtado da graça, já deſde toda a eternidade tinha prevenida, & decretada em ſua Mente Divina huma Primogenita que foſſe Mãy do Redẽptor a qual havia de ſer creada, & concebida em graça para que foſſe reparada da graça que Adam perdia; & na meſma hora em que Adam perdia a graça para ſi, & teus deſcendentes, eſtava o Redemptor offerecendo os ſeus merecimentos para prezervar do peccado original a ſua Mãy Sanctiſſima, a qual como naquella hora era objecto do pengamento Divino verdadeiramente era

a Primogenita do Redemptor.

Se eu podera mostrar que naquella mesma hora em que A-
 dao peccava tinha Deos posto o pensamento em Maria Sanc-
 tissima prevenindoa com todos os doens da graça, & como em
 defagravo da ingratitude daquella primeira creatura que o of-
 fendia estava cuidando em outra creatura mais perfeita que
 o agradava, se eu podera provar isto dera por desempenhado
 o meu pensamento; mas quem haverà que se atreva a prezu-
 mir que pode penetrar os pensamentos Divinos quando està
 clamando São Paulo, & os Prophetas que esse intento he im-
 possível. *Quis cognovit sensum Domini, aut qui consiliarius ejus fuit. D. Paul.*
 Se se não podem conhecer os pensamentos dos homens, como *ad Rom. c.*
 se hão de penetrar os pensamentos de Deos que distaõ dos nos- *11. n. 34.*
 sos infinitamente? *Sicut exaltantur Cæli à terra sic exaltatæ sunt Isai. 40. n.*
via meæ à vijs vestris, & cogitationes meæ à cogitationibus vestris. 12.
 Ora isto assim era, se eu prezumira penetrar os pensamẽtos Di- *Isai. 55. n.*
 vinos por discurso humano, mas não he assim se eu quizer co- *9.*
 nhecer o pensamento Divino porque Deos quiz declarar o seu
 pensamento: He certo que não podemos penetrar os pensa-
 mentos de Deos, mas Deos podenos declarar os seus pensamẽ-
 tos; Agora vejamos se he este algum dos pensamentos Divinos
 que Deos tem declarado.

Hum dos lugares mais difficultosos, & de mais escura intel-
 ligencia que tem a Sagrada Escripura he aquelle do primeiro
 Capitulo dos Cantares em que a Esposa pedio ao Espoço que
 lhe dissesse donde descansava nas horas do meyo dia. *Indica mi- Cantic. 1.*
hi ubi pascas, ubi cubes in meridie? & o Espoço lhe respondeo que *n. 7.*
 se se não conhecia a ty mesma, & a tua fermoiura fosse atras do
 seu rebanho. *Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres egredere, &*
abi post vestigia Gregum tuorum. Toda a difficultade que achaõ *Ibid. n. 8.*
 aqui os Expositores he porque parece que a resposta não condiz
 com a pergunta: a pergunta era querer a Esposa saber donde es-
 tava o Espoço nas horas do meyo dia; & a resposta do Espoço foi
 lembrar a Esposa a sua fermoiura: *Si ignoras te o pulcherrima in-*
ter mulieres. Para intelligencia desta difficultade (que não he
 pequena) he necessario saber primeiro quais erãõ estas horas
 do meyo dia de que aqui se falla? Mas quem nos podera dizer
 a nõs quais eraõ estas horas do meyo dia? se não for algum ou-
 tro lugar da mesma Escripura Sagrada, & se o perguntarmos

Gen. 3.

ao terceiro Capitulo do Genesis nos dirá q̄ estas horas do meyo dia forão aquellas horas em que peccou Adão, quando Deos veio tomar conta do peccado de Adão, diz o Texto que era logo depois do meyo dia. *Ad auram post meridiem*. E como Adão tinha peccado immediatamente danτες, seguesse que quando peccou eraõ ás horas do meyo dia, assim o entende a glosa, & Expositores, donde veio a dizer Rabano Autor antigo, que fora conveniente que o Redemptor sobisse à arvore da Cruz nas horas do meyo dia para reparar os danos que nessas mesmas horas tinha causado Adão na arvore da sciencia. *Apre Dominus crucem meridiem ascendit ut qua hora primus homo lignum peccati transgrediendo, secundus homo lignum redemptionis ascenderet.*

Raban. in
3. Genes.

Já agora fica clara a pergunta, & a resposta do Esposo, se advertirmos que pello Esposo se entende Christo Senhor Nosso, & pella Esposa a Virgem Sanctissima. Considerando pois a Esposa na destruição que o peccado do primeiro homem fizera no genero humano, q̄ chegara a tanto que troussera o mesmo Deos do Cèo à terra a padecer morte de Cruz, pergunta ao Esposo adonde estava naquellas horas do meyo dia que não acudiria a prevenir tanto destruição? A esta pergunta responde o Esposo: *Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres*. Que isto era de conhecer a Esposa a lã fermosura, que considerasse ella que era a mais fermosa entre todas as creaturas, & logo conheceria que nessas horas em que Adão peccava, estava elle prevenindo, & preservandoa para Mãe, & Esposa sua, & tinha posto nella o teu penitamento: assim o entendeo Ruperto Abbade explicando este lugar. *Opulcherrima mulierum si te ipsam non ignores statim scies illud quod quaeris: tota pulchritudo tua hic est locus requiesce me.* Se vos não desconheceis achareis a resposta da vossa pergunta, porque a vossa fermosura he o lugar do meu descãite; nessas horas do meyo dia em que o peccado original envolva na boca de Adão *Dedit que viro suo qui comedis*. Nessas mesmas horas estava a Senhora na boca de Deos como preservada dos efeitos desse peccado: *Ego ex ore Altissimi prodivi*. Não podia chegar à Virgem Purissima os efeitos do peccado, porque na mesma hora em que elle te comestia se achava a Senhora preservada, & pr. venida como primogenita de todas as creaturas.

Rupert. a.
pud. Boez.
in Evang.
ll. c. 4. §.
14.

Genes. c. 3.
n. 7.

Primogenita ante omnem creaturam.

Desta forte declarou o Esposo à Esposa que ella fora prezer-
vada do peccado original naquellas mesmas horas em que elle
se cometia, & para que não pudéssemos duvidar de qual era o
Esposo, & a Esposa que Salamaõ introduzia com esta pergun-
ta, & reposta no seu livro dos Cantares: Aquelle Embaixador
que veyo do Cêo à terra com particulares instrucçoens a tra-
tar os despotorios entre esse Esposo, & Esposa; na mesma acção
dos ajultes declarou a Esposa (se bem por diversos termos) o
mesmo pensamento. Quando o Anjo São Gabriel annunciou
à Senhora o Altissimo Mysterio da Encarnação do Verbo em
suas purissimas cntranhas, lhe disse juntamente, que não te-
messe, & estivesse certa porque achara a graça: *Ne timeas Ma-*
ria invenisti enim gratiam. Estas palavras tem duas difficulda-
des, a primeira difficuldade he que a graça he hum dom sobre-
natural que procede da vontade, & liberalidade Divina com q̃
Deos a dá a quem he servido, & não se pode achar acato: Com
tudo havemos de suppor que a Senhora achou a graça, & que
a graça pôde ser achada pois assim o disse expressamente o An-
jo, & o disserão tambem os Evangelistas, & Christo Senhor
Nosso o explicou em varias parabolâs, a que por ora faz mais
ao nosso intento he aquella em que se diz que húa mulher acê-
deu a candeia, varreo a caza, & achou a Dracma, significando-
se pella candeia que se acendeo o fervor da charidade, & os ac-
tos de amor de Deos com que se acende a vontade para achar
a graça; pella caza que se varreo se entende a pureza da alma
com que se dispoem quem busca a graça de Deos, &
pella Dracma que se achou (que he certo genero de moeda)
se significa a graça Divina, a qual pôde ser achada de s que
se dispuzerem a buscala com diligencia, & daquelles a quem
Deos a quizer deparar por sua liberalidade, antes pello me-
mo caso q̃ a graça he dom gratuito se explica melhor pella for-
tuna de achado; mas agora aperta mais a segunda difficuldade,
& he q̃ o que se acha he aquillo que se tem perdido, a Senhora
nunca tinha perdido a graça, logo a graça não podia ter achada
pella Senhora; assim parece, mas nessa mesma razão de duvidar
temos a soluçãõ da duvida, & a prova do pensamêto: he verda-
de q̃ a graça que se achou tinha sido perdida, mas que a perdeo
foi Adão, & que a achou foi a Senhora, & como a graça q̃ Adão
per-

Luc. c. 1. n.

30.

per-

perdeo foi a graça original, seguelle que essa mesma graça que achou a Senhora foi a graça original que sempre teve, & em q̄ foi concebida sem mancha de peccado.

Ainda te declara mais este pensamento nas palavras do Anjo. *Invenisti gratiam apud Deum.* Diz que a graça que achou a Senhora estava junto de Deos: Saibamos agora como podia estar a graça junto de Deos? a graça he hum dom sobrenatural, mas como he creada, & finita dista infinitamente de Deos que he infinito, logo como podia estar junto d'elle? Antes de responder à duvida quero acudir a hũa objecção que me podem fazer nesta materia, dizendo que o meu reparo se funda em hũa equivocação porque este modo de achar a graça junto de Deos significa ser agradável a Deos, & não significa que a graça esteja junto de Deos. Respondo com tudo que a Sagrada Escrip-tura, donde não ha palavra que não tenha Mysterio, fallando repetidas vezes, & em muitas partes nesse agrado, ou nesse modo de ser agradável a Deos, sempre o significa com outras palavras diferentes: para dizer que Noè fora agradável a Deos disse desta sorte. *Noe invenit gratiam coram Domino.* Noè achou graça diante de Deos: Abrahaõ disse aos Anjos que lhe appare-ceraõ. *Si invenisti gratiam in oculis tuis.* Se achei graça nos vossos olhos. E ultimaméte por abreviar digo que he muito para notar que achandole em toda a Escrip-tura Sagrada quarenta & oito vezes repetida esta fraze de achar graça: *Invenire gratiam.* De nenhũa graça se disse que estava junto de Deos tenão desta que achou a Senhora, logo com muito fundamento reparo eu em que o Anjo disse que aquella graça que achou a Senhora estava junto de Deos *Apud Deum.*

Agora para sabermos como a graça podia estar juto de Deos distando d'elle infinitamente havemos de assentar em q̄ a graça he hũa participação da Natureza Divina, como diz o Apóstolo S. Pedro. *Vi per hæc efficiamini Divinæ consortes naturæ.* Mas os Theologos distinguem o modo de participar a Natureza Divina em tres ordens de graça; Hũa chamão Graça lustrificante, outra chamão Graça Sanctificante, outra chamão Graça Prezervante: A graça que justifica tira os peccados actuaes, & habituaes do logeito em que cahe, & faz Sanctos, desta sorte foi Sancto David, foi Sancta a Magdalena, & todos aquelles q̄ fizerão penitencia de peccados: A graça que sanctifica tira o pec-

Luc. c. 1. n.
30.

Gen. c. 6. n.
8.
Gen. 18. n.
3.

2. Petri 1.
n. 4.

peccado original porque não acha outro no fogeito em que cahe) & faz Sanctos, desta forte foi sanctificado no ventre de sua Mãe o Propheta Jeremias, & São João Baptista: a graça que preserva não suppoem peccado algum no fogeito em que cahe faz Sanctos antes de haver peccado, & impede que o não possa haver; de creatura humana não temos exemplo algum mais q̄ a Virgem Sanctissima que em sua purissima Conceição foi preservada do peccado original, por isso lhe disse o Anjo, que a sua graça estava junto de Deos. *Invenisti gratiam apud Deum.* Porque ainda que todas as graças são participações da Natureza Divina, com tudo as graças que justificão como suppoem peccado que hão de tirar, participão de mais longe. mas a graça q̄ preserva como não suppoem peccado participa de mais perto: Deos por sua natureza he impeccavel, donde se segue que aquelle fogeito que estiver mais longe do peccado estará mais junto de Deos, & aquella graça se dirá estar mais junto de Deos que tiver mayor opposição com o peccado, & porque a graça preservante tem mayor opposição com o peccado por isso disse o Anjo que a graça q̄ achou a Senhora estava junto de Deos: *Invenisti gratiam apud Deum.*

§. III.

Cuidei que tinha athe aqui declarado bastantemente o sentido da proposição do Anjo, & de como aquella palavra: *Apud Deum* se podia entender da graça preservante que era participação mais proxima da natureza Divina, mas acheime logo embaraçado, & confuso com hum lugar do Evangelista São João, o qual com a mesma palavra *Apud Deum* parece q̄ defaz tudo o que athe agora tenho dito. Falla o Evangelista São João no Verbo Divino, & diz que o Verbo era Deos, & estava junto de Deos. *Verbum erat apud Deum, & Deus erat Verbum.* Donde aquella palavra *Apud Deum* não significa graça accidental preservante, mas significa identidade de natureza, porq̄ como o Verbo era Deos, não podia deixar de estar identificado com Deos, como verdadeiramente está sendo o mesmo Deos, & a mesma natureza Divina, logo não se explica bem aquella palavra *Apud Deum* de graça preservante.

Bem podera eu agora com esta occasião arrojarme a dizer hum elogio da Virgem Senhora Nossa, o qual foi pensamento de S. Pedro Damião, mas tão encarecido, que o mesmo Santo

antes

Ioann. 1. n.
I.

antes de o pronunciar quiz prevenir o temor, & a reverencia com q̄ havia de ser ouvido. & disse que temeria, & tremeria todo aquelle que considerasse hũa taõ grande excellencia como elle hia a dizer da Virgem Santissima *Hic taceat, & contremiscat* *omnis creatura, & vix audeat aspicere tantæ dignitatis immensitatem.*

Vide Ortíz. serm. 4. de Conceptu:

E logo explicando (como explicaõ os Theologos) q̄ Deos estã em todo o lugar, & em todas as creaturas por tres modos diferentes, q̄ vem a ser, por essencia, por presença, & por potencia; por essencia porque he immenso, & a sua immensidade tudo occupa, & tudo enche; por presença, porque Deos com sua infinita sciencia tudo sabe, tudo ve, & tudo tem presente, por potencia, porq̄ a sua Omnipotencia como he infinita a tudo chega, & em tudo obra: depois de declarar estes tres modos com que Deos estã em toda a creatura, acrescenta o Santo com singular, & (atẽ entãõ) inaudito pensamento, q̄ na Virgem Santissima etava Deos por outro novo, & especial modo, q̄ era por identidade. *Habitat cum illa cum qua unius nature habet identitatem.*

D. Petr. Damian. serm. 2. de Natiuit. Virg.

A novidade deste pensamento f. i. ouvida, & vista daquelles primeiros que a leraõ cõ tanto temor, & assombro como o Sãto tinha prevenido, & pronosticado: *Hic taceat, & contremiscat omnis creatura, & vix audeat aspicere tantæ dignitatis immensitatem.*

Castilb. de Vestib. Aaron. v. 30. illat. 221. Rhod. to. 2. theol. de p. unio. de Virg. Maria. q. 2. sec. 3. § 4. D. Aug. serm. 4. de Assump. unum efficit matrem & filium.

E naõ se atrevendo a penetrar a profundidade do conceito, disse que o Santo fallara aqui por encarecimento, mas quem melhor cõsiderou, & advirtio que nestas materias os Santos sempre fallaõ com especial doutrina, & luz do Cẽo, disse que as palavras de S. Pedro Damiaõ te haviaõ de entender de hũa conexãõ, ou uniaõ de identidade (bem que remota, & imprópria qual podia convir à pura creatura) porque o Verbo Divino encarnando conservava, & conserva sempre unida à Divindade, sem premitir que se gastasse, nem alterasse pello calor natural, aquella porçaõ de sangue que tomara da Virgem Santissima em tuas purissimas entranhas, como affirmãõ os Santos Padres, & os Doutores Theologos, & deste modo a mesma tultancia da Senhora estava unida à Divindade, & tinha certo modo de identidade com Deos no Verbo Encarnado.

Suppõsta esta doutrina, & authoridade do meu Grande Padre Santo Agostinho, São Pedro Damiaõ, Alberto Magno, Arnaldo Carnetense, & outros que todos convem nesta identidade pello modo explicado, pudera eu dizer agora que ainda que

que aquellas palavras: *Apud Deum*, significassem (como signi- *Alb. Mag. in Maria.*
 ficão para o Verbo Divino) distincão de pessoas, & identidade de natureza, tambem de algum modo se podiaõ accomodar à *c: 236 sicut*
 Virgem Senhora, a qual sendo pessoa distincta, tinha hũa cer- *dicatur fili-*
 ta identidade com Christo, pois tinha nelle a sua mesma subst- *us esse apud*
 zancia unida à Divindade, & que era indecente pensamento, *Patrem, &*
 cuidar, nem presumir que aquella mesma substancia que em *Verbū erat*
 Christo estava unida à Pessoa Divina pudesse em algũa ora, ou *apud Deum*
 em algum instante da Conceição da Senhora ter sido man- *propter idē-*
 chada com o peccado original: Bem pudera eu dizer isto quã- *titatem na-*
 do entendera q̄ as palavras, ou o sentido do Evangelista era en- *turæ, sic di-*
 contrado ao sentido da proposição do Anjo, mas porque a mim *ci etiam po-*
 me não parece que o Evangelista esteja encontrado cõ o Anjo, *testē Mariā*
 senão muito conforme, por isso em confirmação do que disse o *esse apud fi-*
 Anjo trago a authoridade do Evangelista para com hũa expli- *lium prop-*
 car o mesmo que tenho dito da outra. *ter identita*

Disse o Anjo, que a Senhora achara a graça junto de Deos: *tē naturam*
Invenisti gratiam apud Deum. Entendi eu esta graça junto de *qua unū est*
 Deos pella graça prezervante que era participação mais pro- *Ar. mol.*
 xima da natureza Divina, porque tinha mayor opposição *Carn lib. 2*
 com o peccado. Diz agora o Evangelista que o Verbo estava *de laudib.*
 junto de Deos. *Verbum erat apud Deum.* He de advertir que *Mariae u-*
 o Evangelista São João neste primeiro Capitulo de seu Evan- *na est Chris-*
 gelho, não sómente fallou do Verbo Divino em quanto Deos, *ti, & Ma-*
Deus erat Verbum, mas tambem fallou do Verbo Encarnado *ria caro.*
 em quanto homem. *Verbum caro factum est, & habitavit in no-*
bis. E junta mente mostrou como esse homem Deos tivera não *Luc. 1. n.*
 só a graça substancial da personalidade Divina, mas tambem *30.*
 tivera graça accidental habitual como tem os Santos: *Plenum loann. 1. n. 1*
gratia, & veritatis. *loann. 1. n.*

Isto supposto, aquella palavra: *Apud Deum*, se se referir ao *14.*
 Verbo Divino em quanto Deos, significará distincão de *Ibidem.*
 pessoas, & identidade de natureza, como explica a glosa, *Gloss ordm*
 & os Expositores, porèm se aquella palavra, *Apud Deum*, se *ad hunc lo-*
 referir à graça que o Verbo Encarnado teve em quanto ho- *cum.*
 mem, significará que ainda aquella graça accidental que *Cornel. a*
 tinha em quanto homem, era participação mais proxima *Lapid. in*
 da natureza Divina, tinha mayor opposição com o pec- *loann. c. 1.*
 cado, & estava mais junto de Deos: *Verbum erat apud Deum.*

Da mesma sorte (mas com aquella proporção que pode ser entre homem Deos, & pura creatura) disse o Anjo que a graça da Senhora estava junto de Deos; para que entendessemos que a Senhora tinha graça que a prezervava de todo o peccado, cõ o qual tinha mayor oppozição como húa participação mais proxima da natureza Divina. *Invenisti gratiam apud Deum.* Deos por natureza faz essencialmente impeccavel ao seu Vnigenito, & o Redemptor por privilegio da graça fez unica, & singularmente sem peccado a sua primogenita. *Primogenita ante omnem creaturam.*

§. IV.

Grande primor da Redempção immaculada da Senhora, & grande fineza do Redemptor foi prezervar a sua Mãy Santíssima de todo o peccado com húa Redempção singularmente prezervativa, & antecipada, como aquella que era a Primogenita de todos os remedios. E isto he o que athe agora tenho provado neste primeiro discurso: mas o mais fino desta fineza, & o mais primoroso empenho deste amor do filho para com a Mãy, & do Redemptor para com a remida, ainda não está poderado, nem encarecido, provei até agora que a Senhora foi a

Primogenita do Redemptor; & como tal foi prezervada do peccado original, & singularmente remida; que a Senhora fosse primeiro remida, & por isso primogenita do Redemptor, *D. Ambrosio* disseo São Bernardino de Senna, Santo Ambrosio, & outros *in Luc c 2.* Santos, mas o em que consistio esse primor da Redempção, & *Dominus re* esta singularidade de Primogenita, não o explicaraõ, nem o *dempturus* teraõ expressamente os Santos Padres, & isto he o que eu *mundum* o gora quizera dizer com algũa novidade no segundo discurso. *perationem* Digo que a Senhora foi a Primogenita do Redemptor por *suam incho* que naquelle pacto em que se incluhirão todos os descendentes de Adam para conservarem, ou perderem a graça original, *avit, a* não se incluhio a Senhora, antes foy singularmente exceptuada *Mãre.* pela s merecimentos previstos de seu benditissimo filho: este foy o mais primoroso empenho do Redemptor na prezervação de tua Mãy Santissima. Bem tei que os pulpitos não admittem tanta especulação como as cadeiras, mas nesta materia por ser taõ delicada, & taõ especulativa não poderei deixar de me valer de alguns termos escolasticos de que uzam os Theologos farei muito por me declarar, & os fazer elaros.

Pos Deos preceito a Adam q̄ não comeſſe da arvore da ſciencia, & juntamente fez concerto, ou pacto cō elle q̄ ſe obſervafſe o preceito ſe conſervaria no eſtado da innocencia, mas ſe o quebrafſe perderia a graça original Adam, & todos ſeus delcētes excepto aquella Virgem que Deos tinha decretada, & eſcolhida para Mãy de ſeu Filho, porque eſta conſervaria ſempre a graça. Neſta excepção ficou a Senhora ſingularmente remida, & primogenita de todas as creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.* Eſte foy o eſpecial favor, & eſta he a ſingular novidade que ſenaõ vio em outra algũa creatura.

Tres couſas ſe contem neſta concluſão que agora acabo de dizer, a primeira he, que Deos pos preceito a Adam; a ſegunda que fez concerto, ou pacto com elle de o conſervar na graça, ou lha tirar a elle, & a ſeus deſcendentes ſe quebrafſe o preceito; A terceira he, que ſendo a Senhora deſcendente de Adam não foy incluída no pacto, antes exceptuada para não perder a graça em algum inſtante. A primeira deſtas couſas he de fê; a ſegunda he Theologicamente certa; a terceira he controverſa, & eſta he a que agora hei de provar; a primeira deſtas couſas he de fê porque conſta do ſegundo capitulo do Genezis que Deos poz preceito a Adam. *De ligno ſcientiæ boni, & mali ne comedas;* a ſegunda he Theologicamente certa porque ainda que a Eſcritura não declare mais que comminação de pena para Adam ſòmente. *In quocunque die comederis morte morieris.* Com tudo de alguns lugares do Concilio Tridentino inferem os Theologos que fez Deos pacto com Adam com comminação de pena para elle, & ſeus deſcendentes ſe quebrafſe o preceito. A terceira que a Senhora foy exceptuada deſte pacto he materia controverſa; a Sagrada Eſcritura não o declara, os Santos não o diſſeraõ expreſſamente neſtes termos em que eu o digo, os Doutores Theologos nas eſcholas dividiraõ ſe em duas opiniões, huns piedotaſmente o affirmãõ, outros aſſeverantemēte o negãõ, os que affirmãõ (a quem eu agora ſigo) daõ huma rezaõ de congruencia; dizem que conforme as maximas prudentiſſimas, & ajuſtadiſſimas da Providencia Divina, que obra ſempre com meios tuaves, & infaliveis, não havia Deos de preverter a ordem da razaõ fazendo ſuperior ao ſubdito, & inferiora a tua Raynha, & aſſim não era conveniente que ſendo a Virgem Sanctiſſima Raynha, & Senhorá dos Anjos, & dos ho-

*Geneſ. 2. n.
17.*

*Ibidem.
Cõcil. Trid.
Seſſ 5 De-
cret. de pecc
origin.*

menficasse incluída igualmente com os mais descendentes de Adão, & fosse elle sua cabeça moral, para que dependesse da vontade de Adão que era subdito o contrahir, ou não contrahir a sua Raynha o peccado original, porque isto era preverter a ordem.

Esta razaõ he boa para as etchollas mas para os pulpitos he necessaria prova da Escritura, & como a Escritura o não disse expressamente he força valer de sombras, & de figuras; & a primeira que para isto occorre he logo aquella tão sabida, & tantas vezes allegada que se toma da historia, & livro de Esther, quando El-Rey Assuero lhe disse, que aquella ley commua que se promulgara para todos não a comprehendia a ella que era Raynha. *Non prote sed pro omnibus hæc lex constituta est.*

Esth 15.
n. 13.

Mas esta figura ainda que prova bem que a Senhora não contrahio peccado original porque a ley que estava promulgada para todos, por elpecial clemencia de Assuero não se executou com Esther que era Raynha, com tudo a historia de Esther não se ajusta cabalmente a todas as circunstancias do meu peccamento; porque eu já não digo somente que a Senhora não contrahio peccado original porque Deus por especial graça a quizesse livrar de incorrer na pena depois de publicada a ley que era para todos, nem depois de padecer os sustos, & arriscarse a.s perigos como fez Esther que se arriscou à morte, & depois deste riscõ a livrou a clemencia de Assuero: o que digo singularmente, & o que intento provar com singular novidade he que a fineza do Redemptor para com sua Mãy Sanctissima foy mais fina, & mais primorosa porque a não deixou chegar a padecer o susto da pena depois de incluída na ley como succedeo a Esther, mas antes logo foy exceptuada, & no ameago da culpa ficou de fora a Mãy do Redemptor como Primogenita entre todos. *Primogenita ante omnem creaturam.* Vejamos se ha em toda a Escritura Sagrada alguma historia, ou figura que nos prove o pensamento.

§. V.

Dos dezertos de pharan mandou pedir David a Nabal lavrador rico do Monte Carmelo, que em recompensa das boas obras que os seus pastores tinhaõ recebido dellẽ no mesmo Monte, o soccorresse com algum sustento para elle, & seus solda-

Iuxta Theologos RR. ad redemptionem Beatisime Virginis factis erat incurere debitum peccati abique eo quod incureret proximum.

dos, Nabal que era ingrato, & rustico (conforme significá o seu nome) não só não mandou o que David pedia mas respondeo descomedidamente ao recado; provocado David da resposta, mandou tomar as armas a seus soldados para destruir a Nabal, & resolveo que não somente Nabal havia de morrer naquelle dia, mas que de quantos viventes tinha em sua casa nenhum havia de ficar com vida: já neste tempo Abigail (sabendo os roins termos de Nabal) tinha sabido a buscar a David, & encontrando que hia colerico, & irado, lhe offereceu hum miolo que levava, & lhe disse tão discretas razões, que apressado David não passou a executar a morte de Nabal, mas fazendo elle por effeito daquelle susto, dahi a poucos dias escolheu David a Abigail por sua Esposa.

Esta he a narração da historia, & este foi o successo de Abigail, & se advertirmos no que disse São Paulo. *Omnia in figura contingebant illis.* Que tudo quanto succedia na Ley Escrita era como huma sombra, ou figura do que havia de succeder na ley da graça, eu certamente não vi figura mais propria do original (se advertistes em todas as circúncias da historia) nem vi sombra mais clara (se se pode dar claridade nas sombras) para o Mysterio da Conceição da Senhora: ora vede. Nabal ingrato aos beneficios de David, foi figura de Adam ingrato aos beneficios de Deos: David ameaçando a morte a Nabal, & a todos os de sua casa, foi figura de Deos ameaçando morte a Adão, & a todos os seus descendentes. *Morte mortis.* A prudente Abigail offerecendo a David dos frutos de sua casa, & sendo medianeira para que se perdoasse a Nabal a culpa que tinha encurrido, foi figura da Virgem Sanctissima offerecendo em sacrificio a Deos o fruto Benditissimo de seu ventre, & desta sorte sendo medianeira para que se perdoasse a culpa de Adão, a qual ella nunca tinha encurrido, assim como Abigail não entreveio na culpa de Nabal: Morrer Nabal por effeito do susto que teve quando soube o ameaço de David, foi figura de q Adão morreo tambem por effeitos do peccado a quem Deos tinha posto comminação de morte: escolher David a Abigail para esposa depois da morte de Nabal, foi figura de que depois da morte de Adam havia de vir tempo em que Deos havia de ter realmente por Esposa a Virgem Sanctissima Senhora Nossa.

Todas

Todas estas allegorias estão muito proprias, & muito ajusta-
das neste successo, mas o mayor primor desta sombra, & a ma-
yor propriedade desta figura he a que se colhe da narraçãõ do
Texto, o qual repetindo este successo de Abigail, & fallando
della diz assim: *Cum descenderet ad radicem montis: David, & vi-*
ri ejus descendebant in occursum ejus quibus illa occurrit: & ait David
&c. E entãõ ameaçou David a Nabal com castigo de morte;
nãõ repito todo o texto, porque he dilatado, mas he digno de
se ler, porque diz expressamente que quando David ameaçou
a Nabal, & a todos os de sua casa com morte, jã nesse tempo A-
bigail tinha sahido de casa de Nabal para buscar a David, & as-
sim nunca ficou comprehendida naquelle decreto, ou ameaço
da penna; & era razãõ que havẽdo de ser escolhida (como foi)
para Espõsa de David ficasse logo exceptuada daquelle ameaço
da culpa: esta era a prova particular do meu pensamento, q̃
athe agora dezejei ver provado: havia de ser a Virgem Santis-
sima etcolhida para esposa de Deos, pois era razãõ que sahisse
de casa de Adãõ antes do ameaço dos mais descendentes, & fi-
casse logo exceptuada no decreto, para que deste modo fosse
nãõ só Primogenita dos remidos, mas unica, & unigenita entre
todas as creaturas

*Beatissima
Virgo non
contraxit
debitũ pro-
ximum pec-
candi juxta
TT. RR.*

*1. Reg. 25.
n. 22.*

Ibidem.

Se formar duvida algum escrupuloso do sentido literal (ou
material) das palavras do Texto com que David ameaçou a
todos os viventes que estavaõ em casa de Nabal, & aos que lhe
pertenciaõ. *Hæc faciat Dominus inimicis David, & hæc addat se*
reliquero de omnibus quæ ad ipsum pertinent, usque mane mingerem
ad parietem E fundado nisto dizer que Abigail ainda quando
estava fóra de casa de Nabal, era dos viventes que lhe pertenc-
ciaõ, & assim nãõ ficava livre do ameaço da morte: deve consi-
derar que a accomodaçãõ do Texto aqui he figurativa, & alle-
gorica, & nesse mesmo rigor da gramatica das palavras se des-
cobre mais o ajuste, & a propriedade da figura com o figurado
nesta forma: Abigail ainda estando fóra da casa de Nabal, era
dos viventes que lhe pertenciaõ. *De omnibus quæ ad ipsum per-*
tinent. Mas sendo hum dos viventes que lhe pertenciaõ estava
livre do ameaço de David porque estava fóra da casa de Nabal
donde a ira de David hia executar o castigo: da mesma sorte a
Virgem Sanctissima era hum dos descendentes de Adãõ, mas
sendo descendente de Adãõ, estava livre do ameaço da culpa,
&

& da ira Divina, porque estava fora do decreto em que se incluíraõ todos os que haviaõ de encorrer na culpa, & na ira Divina.

Nem pareça tambem que excedi a suppozição, ou as palavras do Thema em chamar unigenita à Virgem Senhora em sua Conceição Puríssima quando o Thema lhe chama sòmête Primogenita, porque he fraze uzada na Sagrada Escriptura chamar algũas vezes aos Vnigenitos Primogenitos, quando se lhe podein contar segundos, ainda que sejião de diversa razão. O Verbo Divino em quanto Deos he unigenito do Padre Eterno, isto he de fee. *Vnigenitus qui est insinu Patris.* E ainda em quanto homem, porque he seu filho natural, & não adoptivo, tambem he seu Vnigenito, & assim lhe chamou o Evangelista São João, suppondoõ já neste mundo dado aos homens. *Sec Deus dilexit mundum ut Filium suum Vnigenitum daret:* & em mais proprios termos o diz o Symbolo Niceno, que fallando individualemente na Pessoa de Christo, lhe chama Vnigenito de Deos. *Et in unum Dominum Iesum Christum Filium Dei Vnigenitum.* E com tudo porque disse São Paulo, que era predestinado filho de Deos. *Qui predestinatus est Filius Dei.* E na razão de predestinados havia de ter Deos outros filhos adoptivos; ao que era Vnigenito do Padre Eterno chamou São Paulo Primogenito; *Vt sit ipse primogenitus in multis fratribus.* A Virgem Sacratíssima teve por filho natural, & Vnigenito na terra, aquelle mesmo que era Vnigenito do Padre Eterno no Cêo, & com tudo porque havia de ter outros filhos adoptivos, que erão os peccadores, chamou ao seu Vnigenito, Primogenito *Peperit Filium suum Primogenitum.* Exahi como o filho sendo Unigenito, se chama Primogenito, logo tambem a Mãe ainda que se chame Primogenita a respeito dos mais que forão remidos, isso não encontra que na singularidade de redempção preservativa, & de Conceição immaculada fosse unica, & Unigenita do seu Unigenito.

Ioann. 1.
n. 18.

Ioann. 3.
n. 16.

Ad Rom.
1. n. 4.

Ad Rom.
8. n. 29.

Math 1. n.
25.

Luc. 2.
n. 7.

§. VI.

Falta samente por ponderar hũa circumstancia no successo de Abigail donde todas as circumstancias taõ mysteriosas: com ella acabarei brevemente. Offereceo Abigail a David hum presente que constava de carneiros, passas, vinho, & pão: aqui temos mais duas figuras que não podem deixar de ter myste-

rio.

rio. Todos sabem que no sentido allegorico, pellos cordeiros se significa o Cordeiro Divino que havia de ser sacrificado, & todos sabem tambem que figurativamente o pão, & vinho significa o Sacramento da Eucharistia: agora pergunto que propriedade tem nesta historia de Abigail juntarse a figura, & a sombra do sacrificio da Cruz no Cordeiro, & a sombra do sacrificio do Altar no pão com a figura do Mysterio da Conceição da Senhora? Para penetrar o Mysterio que isto encerra, q̄ não pode deixar de ser muito alto, & muito profundo, he necessario advertir primeiro o que significa o Sacrificio da Cruz, & o q̄ significa o Sacrificio do Altar: O Sacrificio da Cruz significa a Redempção Vniversal, porque na Cruz foi remido todo o genero humano. *Pacificans per sanguinem Crucis eius sive que in terris, sive que in caelis sunt.* Disse São Paulo: o Sacrificio do Altar significa a pureza, & a preservação do peccado, porque effa he a excellencia, & especial prerrogativa do Sacramento da Eucharistia comparado com outros Sacramentos, que os outros têm por effeito tirar peccados, este Sacramento tem por effeito preservar, & dar forças para evitar peccados: o Sacramento do Baptifimo tira especialmente o peccado original: o Sacramento da Penitencia tira os peccados actuais, & habituais: o Sacramento da Extrema Unção tira os peccados veniaes, & os effeitos dos peccados; mas o Sacramento da Eucharistia como foi instituido em materia de alimento que tem por effeito dar forças, & preservar de fraquezas, he Sacramento preservativo: assim o experimentou o Propheta Elias, que tanto que começo daquelle pão figura deste Sacramento, logo ficou com forças, & se vio preservado de toda a fraqueza. *Ambulavit in fortitudine cibi illius.* E em proprios termos o Concilio Tridentino fallando deste Sacramento, diz que he antidoto de culpas, & preservativo de peccados. *Antidotum quo liberemur à culpis quotidianis, & à peccatis mortalibus praeservemur.*

Advertidas assim todas estas supposições, já fica clara a significação de toda a figura, & o Mysterio de toda a historia. Na historia de Abigail representavasse o mysterio da Conceição da Senhora cabal, & individualmente com todas suas circumstancias, por isso era necessario que com aquellá figura se juntasse tambem a figura destes dous sacrificios, da Cruz, & do Altar. Para que em hum se significasse que a Senhora foi universalmente

falmente remida, & no outro te significasse que a Senhora foi singularmête prezervada: Remida pello sangue da Cruz, como todos; Prezervada pellos merecimentos previstos do Filho, & offerecidos no Sacramento antes da Cruz, como unica, & singular entre todos.

Tudo quanto ouve em figura na historia de Abigail vemos agora em realidade na celebridade da festa: Là entrou no successo a figura do Sacramento: aqui assiste em realidade o mesmo Sacramento: là aquella figura, com a dadiva que se offereceo a David, significava que no successo, estava Abigail livre da culpa de Nabal; aqui o mesmo Sacramento assistindo está significando que na Conceição, sempre a Senhora esteve livre da culpa de Adão, & teve antecipação de graça. Com tais primores de Remida, & com tantos privilegios de prezervada foi prevenida em sua Conceição a Virgem Sanctíssima, como aquella que não sómente era prezervada do peccado original, & Primogenita das creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.* Mas com maravilhosa novidade, Primogenita do seu Primogenito, & com modo mais que maravilhoso Vnigenita do seu Vnigenito.

Que resta agora a todos nós, remidos com o preciosíssimo sangue do Filho, mais que valernos da poderosíssima interceção da Mãe, para que ella como liberalíssima Dispensadora de todas as graças do Redemptor nos alcance não sómente húa graça justificâte que nos livre de todos os peccados cometidos, mas nos communique húa graça prezervante, que nos livre de todos aquelles que podemos cometer, conservandonos sempre na mesma graça para que mereçamos a gloria: *Ad quam*

nos perducas, &c.

(:):

F I M.



EM COIMBRA.

... para a ...

MANGEL RODRIGUES DE ALMEIDA, LIT.

falmente remida, & no outro se significasse que a Senhora foi singularmente preservada: Remida pelo sangue da Cruz, como todos preservada pelos mercedimentos previos do Filho, & offerecidos no Sacramento antes da Cruz, como unica, & singular entre todos.

Tudo quanto ouve em figura na historia de Abigail vemos agora em realidade na celebridade da festa: Lá entrou no templo a figura do Sacramento: aqui assiste em realidade o mesmo Sacramento: lá aquella figura com a dadia que se offerceo a David, significava que no successo, estava Abigail livre da culpa de Nabal; aqui o mesmo Sacramento assistindo está se significando que na Conceição, sempre a Senhora esteve livre da culpa de Aqão, & teve a recompensa de graça. Com tais privilegios de Remida, & com tantos privilegios de preservada foi provida em sua Conceição a Virgem Santissima, como aquella que não somente era preservada do peccado original, & Primogenita das criaturas. Primogenita ante omnem creaturam. Mas com maravilhosas novidades, Primogenita do seu Primogenito, & com modo mais que maravilhoso Virgenita do seu Virgenito.

Que resta agora a todos nós, remidos com o preciosissimo sangue do Filho, mais que valer nos da poderosissima intercessão da Mãe, para que ella como libertissima Dispensadora de todas as graças do Redemptor nos alcance não somente sua graça justificante que nos livre de todos os peccados committidos, mas nos communique sua graça preservante, que nos livre de todos peccados que podemos commetter, conservando sempre na mesma graça para

que mereçamos a gloria. Na gloria

F I M



23
22

SERMAM

DA

CONCEICAM

IMMACVLADA DA VIRGEM MARIA SE-
nhora Nossa, que no dia da mesma so-
lemnidade de tarde

P R E G O U

O M. R. P. M. *DOM ANTONIO DOS MARTYRES*
Doutor, & Lente Iubilado na Sagrada Theologia, & Qua-
lificador do Santo Officio.

NO REAL MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE CO-
imbra em oito de Dezembro de 1690.

DEDICADO AO ILLVSTRISSIMO SENHOR

DOM IOSEPH DE MENEZES

BISPO DE LAMEGO, ELEITO

Arcebispo de Braga Primaz das
Hespanhas, &c.

EM COIMBRA:

Com todas as licenças necessarias,

Na Officina de JOSEPH FÉRREYRA Impressor da
Vniversidade Anno 1691.

83
SERMAM

DA

CONCEICAM

IMMACULADA DA VIRGEM MARIA SE-

nhora Nossa, que no dia da mesma se-

lembrança de cada

PREGO

O. M. R. P. M. DOM ANTONIO DOS MARTIRES

Doctor, & Santo Lubador de Santa Officia, &

licador de Santa Officia

NO REAL MOSTEIRO DE SANTA CRUZ DE CO-

imbra em oito de Dezembro de 1800.

DEDICADO AO ILVSTRISSIMO SENHOR

DOM JOSEPH DE MENEZES

BISPO DE LAMEGO, EIUTO

Arcediaco de Braga Primaz das

Ilhas, &c.

EM COIMBRA

Na Officina de JOSEPH FERRRYA Impressor da

Vincedade Anno 1801.

ILLVSTRISSIMO SENHOR

B outra occasião semelhante fui buscar o amparo de V. Illustrissima a outro Reyno, que era o Algarve, donde então se achava Vossa Illustrissima occupado no governo daquella Igreja, agora que acho a V. Illustris. mais perto, & tão perto que me fez merce dizer-me: que lhe pezara de que hũa occupação lhe tivesse impedido o hir ouvir-me este Sermão, como tinha determinado. He divida da merce que V. Illustrissima me fez nestas palavras, offercer-lhe o Sermão impresso, pera que tenha superabundante diversão o pezar de V. Illustrissima vendo com seus olhos o pouco que perdeo em me não ouvir; se já não for que o pezar não era tanto do que V. Illustrissima perdia em me não ouvir, quanto do muito que eu perdia em me faltar a honra de tão grande ouvinte: tanta he a grandeza, & benignidade de V. Illustrissima para a hourar a todos! esta grandeza, & primasia de animo sobre todos os grandes, em V. Illustrissima foi graça, & dadiva da natureza, mas a primasia que lhe dá a sua dignidade sobre todas as Mytras de Hespanha, foi justiça, & merecimento de seus grandes talentos, & virtudes que fizeram com que hũa primasia fosse consequencia da outra, nessa consideração quando dediquei a V. Illustrissima o Sermão de Santo Agostinho disse hũa cousa que então poderia parecer a alguns que era impulso do meu desejo, & oje a todos parece que foi profecia, a qual espero ainda ver adaequadamente cumprida, assim como a vejo principiada: Nosso Senhor guarde a pessoa de V. Illustrissima por muitos annos, para que por muitos annos se possa congratular a Igreja com tão digno Prelado.

Dom Antonio dos Martyres.

CENSURA DO M. R. P. M. DOM THEODORO DO DESTERRADO Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia.

Ainda que o applauso universal com que hum concurso verdadeiramente numerozo, douto, & entendido ouviu este Sermão da Conceição que o M. R. P. M. Dom Antonio dos Martyres Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do S. Officio pregou em Santa Cruz, assim como suppoz o seu mais rigido exame, devia ter tambem a sua mayor approvaçã, & amin nunca me fez duvida, que havia de excluir todo o defeito hum discurso, em cujo acerto concordaraõ tãtos juizos taõ diversos, & pudera dizer com Marco Tullio: *Satis absolu. um existimo, de quo tot discreti hominum iudicia consentiunt.* Com tudo obedecendo às ordens de Vossa Reverendissima tornei a ter este Sermão depois de o ter ouvido, & tendome deleitado sumamente quando foy proferido em o pulpito me deixou totalmente admirado quãdo cheguei a examinallo com a vista; he o seu estylo grandifoco, mas facil; a sua fraze elara, mas sem o defeito de vulgar; os sentidos q̃o Author dà nelle as escripturas não tem menos de bem fundados que de novos; os seus conceitos são taõ agudos como solidos; a sua elegancia he grande, mas sem affectaçã, as suas razoens ainda sem a alma da voz são muito vivas: em fim achando eu neste papel muito que admire, se me não offerece nelle alguma cousa em que repare, antes o julgo muito digno de que Vossa Reverendissima conceda a licença que se pede, para que por beneficio do prello se comunique ao mundo, & conheçaõ as naçoens da Europa, taõ envejadas sem pre das façanhas com que os Portuguezes dilataraõ por todo elle o seu Imperio, que em Portugal não são menores os engenhos que os alentos, antes que são mais gloriosos os triumphos que alcançaõ os Portuguezes pellas letras dos que os que tem cõseguido pellas armas, pois podemos com verdade dizer do muito delies, o que os Romanos blazonavaõ unicamente do seu Tullio. *Salve primus Latinarum literarum. Patrens, omnium triumphorum lauream ad apte maiorem, quantum plus est ingenij Romani serminos, in tantum promo visse, quam imperij.* Isto he o que me parece, isto o que sinto, Collegio de S. Augustinho 26 de Dezẽbro de 1690.

Dom Theodoro do Desterro.

Vista a informaçaõ do P. M. D. Theodoro do Desterro damos licença ao P. M. D. Antonio dos Martyres para imprimir o Sermão de que faz mençaõ na sua petiçaõ, Santa Cruz de Coimbra aos 8. de Janeiro de 1691.

Dom Pedro da Gloria Prior Geral.

CENSURA DO M. R. P. M. O DOCTOR FR. FRANCISCO
Ribeyro Lente da Vniversidade, & Qualificador do S. Officio.

P Or ordem dos Muito Illustres Senhores Inquisidores vi este Sermão, que em dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa prègou de tarde no seu Real Convento de Santa Cruz de Coimbra o M. R. P. M. Dom Antonio dos Martyres Doutor, & Lente jubilado na Sagrada Theologia, & Qualificador do Santo Officio, & não deixei de ter por particular favor o fazerleme esta comissão por ter a dita de o ver no papel, pois me faltou a fortuna de o ouvir no pulpito, & alem de não conter cousa que encontre nossa Santa Fee, ou bons costumes, me parece para a acção mui proprio, o assumpto premiscerio o estillo unico, & Academico; donde infiro grangeará seu Author os maiores aplausos pellos metmos passos por onde se remontou nos mais subidos discursos; filho da Aguia seu Grande P. S. Agostinho. Aos rayos do Sol examina a Aguia os filhos, como diz Plinio, asseitando os que são mais firmes na prespicacia para legitimos na descendencia Foi Maria Santissima em sua purissima Conceição dia sem noite, Lua sem mancha, Sol sem eccllypse; *Pulebra ut Luna, Electa ut Sol, &c.* Sendo pois este dia, esta Lua, & este Sol o alvo de seu assumpto, he tambem o argumento de sua filiação; pois do mesmo Sol de quem bebo os rayos, provou as evidencias; para que verdadeiramente o publique nossa admiração por verdadeira Aguia filha de Agostinho nos voos, & nos remontes pello subido do estillo, tublime dos pensamentos, & sutil dos discursos. Finalmente me parece este Sermão parto primogenito das grandes letras que sempre reconheci em seu Author; como tambem digno de divulgarse hũa, & muitas vezes pella estampa, para que tenha nos olhos dos que o não ouvirão aquelle aplaudo, & agrado que mereceo nos ouvidos dos que o lograraõ. Collegio do Carmo 4. de Março de 1691.

Frey Francisco Ribeyro.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. IOSEPH DE S. THOMAZ
Lente de Theologia no Collegio de S. Hieronymo, & Qualificador do S. Officio.

P Or mandado dos muito Illustres Senhores Inquisidores vi este Sermão, que prègou o M. R. P. M. Doutor D. Antonio dos Martyres Lente jubilado na Sagrada Theologia. & Qualificador do S. Officio em dia de N. Senhora da Conceição de tarde no Real Convento de Santa Cruz de Coimbra, estando o Sacramento exposto; & achei q̄ pera ter

ter toda a qualificação este papel bastava ter o nome do Autor, o qual pella sua virtude, & letras se conforma tanto com a Fee, & bons costumes, que nos dá mais para admiração motivos, do que para elloquencia rasgos. Tres primazias com admiração descubro neste Sermaõ; a primeira na dedicatoria, a segunda no assumpto, & a terceira no Autor; na dedicatoria pello fogeito aquem se offerece o Sermaõ, pois não só o lugar a que esta pellos seus merecimentos destinado, mas também o sangue, & a natureza em sua Cõceição, & Redépção preservativa, primogenita do Redemptor: *Primogenita ante omnem creaturam*; & no Autor pois em descobrir tal assumpto, & em seguir tal idea foi segundo sem primeiro. A estas tres primazias deve com rezaõ o leytor attender com as tres potencias da alma, Memoria, Entendimento, & Vontade; na memoria empenhando a lembrança, no entendimento o discurso, & na vontade o agradecimento, empenhando a lembrança na boa elleição que fez o Autor em dedicar este papel a quem a estimação commua venera, & publica hum Prelado singular; empenhando o discurso na erudição, & cabal penetração dos lugares da Sagrada Escripura com que o Autor desempenha o seu assumpto, & ultimamente empenhãdo o agradecimento, não faltando com o louvor a quem em taõ pouco nos dá luz para discorrer muito, pois neste pequeno papel nos mostra o Autor a valentia de seu talento, como da pintura do dedo se conhece a notavel grandeza do Gigante: *in digito Gigas*. Pello que entendo se deve imprimir este Sermaõ por não aver nelle que estranhar, porem antes muito que admirar. Este he meu parecer, Coimbra, Collegio de S. Hieronymo 12. de Março de 1691.

Frey Joseph de Santo Thomas.

P Ode imprimirse, mas não corra sem nova licença, pera o que tor-
ne conferido. Coimbra em Meza de Março 12. de 691.

Borges Pinto.

Carneyro de Moraes.

V Iestas as licenças do Santo Officio concedemos licença pera se im-
primir este Sermaõ. Coimbra 13. de Março de 1691.

I. Bispo Conde.

P Ode se imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario, &
despois de impresso tornará a esta Meza pera se conferir, & taixar, &
sem isso não correrá. Lisboa 20. de Março de 1691.

Roxas. Lamprea. Marchão. Azevedo. Ribeyro. Cerqueira.



Ego ex ore Altissimi prodivi primogenita ante omnem creaturam. Ecclesi. 24.

§. I.



OM estas palavras explica a Sagrada Escriptura (Divina, & Humana Magestade, & hoje parece que mais Divina, & mais Humana, tanto mais Divina quanto mais se ostenta vol-
fa Divina Omnipotentia no Mysterio q̄ hoje celebramos, tanto mais Humana quãto mais unida a esse peito donde tomastes a humani-

Estava o Senhor exposto no peito da Imagem da Senhora.

dade) com as palavras que tomei por thema explica a Sagrada Escriptura a geração Eterna do Verbo Divino, & essas mesmas palavras applica a Igreja Catholica ao Mysterio da Conceição Immaculada da Virgem Senhora Nossa. Diz o Ecclesiastico, fallando em pessoa do Verbo Divino que em sua Geração sahio da boca do Altissimo: *Ego ex ore Altissimi prodivi*. Não só por allusão aos Verbos, & palavras creadas, que todas sahem da boca, mas mais propriamente para significar, que o Verbo foi concebido no Entendimento como são as palavras: tudo quanto se diz por palavra se concebe primeiro no entendimẽ-

to. Da mesma forte a Igreja diz que a Virgem Santissima em sua Conceição Immaculada sahio da Boca do Altissimo Primogenita antes de todas as creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.*

Para significar q̄ a V. Senhora esteve na Mente Divina decretada para Mãe do Verbo Encarnado, antes do peccado de Adão, & antes da previlação de todas as mais creaturas que havião de contrahir o peccado original; & como no Entendimento Divino não se concebe nenhũa cousa com erros,

nem com manchas, claramente se segue deste lugar que a Virgem Sanctissima em sua Conceição foi concebida sem mancha de peccado original, porque ab eterno esteve preservada no Entendimento Divino.

Antiguamente todo o empenho dos Pregadores neste dia era provar o Myfterio da Conceição, porque no Myfterio estava toda a controvérsia, mas agora que effa tem cessado com as repetidas declaraçoens dos Summos Pontifices ficamos os Pregadores com menor difficuldade, mas com mais trabalho empenho; com menor difficuldade no assumpto, mas com mais trabalhoso empenho na eleição dos discursos: tem menos difficuldade o assumpto porque já não he necessario provar a Pureza da Conceição da Senhora, visto que a Igreja tem declarado que se instituhio, & continuou esta celebridade em supposição de que a Senhora foi concebida sem peccado original, mas fica mais difficulতোsa a eleição dos discursos porque difficulতোsamente se poderá discorrer no Sermão se tenão provar o Myfterio.

*Iuxta Bul-
lam Alexã
dri 7.*

*D Bern.
serm. 4. de
Assumpt.*

Em semelhante occasião disse São Bernardo, que se via combatido de dous affectos contrarios; de alegria, & de medo; de gosto, & de temor. *Non est equidem, quod me magis delectet, sed nec est, quod terreat magis, quam de gloria Beatissimæ Virginis habere sermonem.* A causa do gosto era a summa devoção que o Santo tinha para com a Virgem Sanctissima, a causa do temor era que sendo a Virgem Senhora singularissima em todas suas virtudes não achava o Santo hum assumpto particular com que a louvasse singularmente: este foi todo o cuidado de S. Bernardo, como elle mesmo diz, athe que lhe occorreo hum assumpto com particular novidade. *Vnum est in quo, nec primam similem visa est, nec habere sequentem.* E esta prerogativa singular da Senhora que não competia, nem havia de competir a outra algũa creatura, esta novidade foi o ser Virgem tendo

Ibidem.

Ibidem.

Mây. *Gaudia Matris habens cum Virginitatis honore.* Tanto que São Bernardo achou assumpto particular logo deu por satisfeito o seu desejo, poz de 'parte o temor, & entrou animoso no Sermão.

Porém em muito mais apertadas circumstancias me acho eu nesta hora, porque aquillo que foi satisfação para o desejo de São Bernardo, não basta para remedio do meu temor, pois tendo hum assumpto singular não he possível discurtallo com novidade; he singular, & singularissima prerogativa da Senhora ser concebida sem peccado original, & preservada pellos merecimentos de seu Filho Sanctissimo, mas este assumpto não

não pode ser discursado com novidade, tendo sido nelle tão grande a controversia, & sendo tantas vezes debatido, & discursado: mas esta difficuldade, que me pudera desanimar não me desanima, porque senão achasse novidade para os discursos sempre acharia novidade para os motivos, & se athe agora se provava o Mysterio para se persuadir, eu pudera agora provar o Mysterio para se venerar, se atehora se provava para se estabelecer, eu pudera provallo para se amar; com tudo não deixarão de ser com algũa novidade dous discursos em que mostrarei, no primeiro que a Virgem Santissima em sua Conceição, & Redenção prezervativa foi primogenita do Redemptor: no segundo descubrirei as causas, & os principios, por donde com maravilhosa novidade foy a Senhora em sua Conceição Primogenita do seu Primogenito. A mesma Virgem Santissima em cujo louvor cederà, quanto disser nesta materia, me alcance graça pera que falle della com acerto.

AVE MARIA.

Ego ex ore Altissimi prodixi Primogenita ante omnem Creaturam.

§. II.

A Mayor Excellencia da Virgem Sanctissima Mãy de Deos em quanto Mãy, foi poder chamar primogenito seu ao mesmo Filho que era Unigenito do Padre Eterno. *Peperit Filium suum Primogenitum.* E a mayor Excellencia da mesma Senhora em quanto remida foi ser Primogenita do Redemptor. *Primogenita Redemptoris Filij sui Iesu est D. Bernardus.* Disse São Bernardino. De forte que o Filho foi primogenito da Mãy quanto à vida do corpo, pello nascimento temporal, & a Mãy foi Primogenita do Filho quanto à vida da alma pella izenção do peccado de q̄ o mesmo Filho a livrou pellos seus merecimentos previstos; o Filho no nascimento primogenito da Mãy, a Mãy na Conceição Primogenita do Filho. Já se sabe, & eu o supponho como sabido que preservar Christo Senhor Nosso pellos seus merecimentos a sua Mãy Sanctissima do peccado original foi hũa redempção prezervativa, & se mostrarmos que a Senhora antes do peccado de Adão foi preservada, ahi mesmo veremos como foi primogenita.

*Math. c. 1
n. 25.*

*D. Bernardus
din. serm.
de Cōcept.*

Creou Deos no principio do Mundo toda esta machina do

Vniverfo com hũa só palavra, mas quando chegou à criação do homem com ponderosa circumftancia mudando os termos com que athe alli tinha procedido, parece que applicou àquella fabrica todos os feus Divinos attributos: *Considera totum Deū occupatum*. Diſſe Tertuliano. Primeiramente decretou com hum profundo conſelho entre todas as Peſſoas Divinas, que ſe

Gen. c. 1. n. 26. fizefſe o homem. *Faciamus hominem ad imaginem, & ſimilitudinem noſtram*. Logo tomou lodo do Campo Damafceno, & formou deſſe meſmo lodo aquelle corpo que havia de ſervir para

Adão, depois de ter formado o corpo, creou hũa alma, & para unir eſſa alma ao corpo (como ſe o meſmo Deos tomara em ſi a ſua reſpiração) toprou na face daquella Eſtatua, que ainda eſtava cadaver delanimado, & com eſta acção, da reſpiração Divina que ſahia da Boca de Deos ſe unio a alma ao corpo, & ficou Adão com todas as operaçoens de vivente. *Inſpiravit in*

Gen. c. 2. n. 7. *faciem eius ſpiraculum vitæ, & factus eſt homo in animam viventē*.

Com tão cuidadolos vagares, & com tão attentas operaçoẽs era bẽm que ſe formaſſe aquella Creatura que havia de ſer a Imagem do ſeu Creador, diſſe Ruperto. *Non repente ſed opereſe agendum erat ut conſumatus homo ſkaret ad Imaginem Creatoris*.

Rup lib. 2. de opera Trin. cap. 2. Neſtes termos ſem allegoria nem impropriedade, mas antes em todo o rigor de verdade hiſtorica podia dizer a alma de Adam. *Ego ex ore Altiffimi prodixi Primogenita ante omnem Creaturam*. Eu ſahi pella boca do Altiffimo, & ſou a ſua Primogenita entre todas as creaturas humanas.

E não ha duvida que naquella hora a alma de Adam eſtava perfeitiſſima creatura, ennobrecida cõ os doens da graça, poſta no eſtado da innocencia, conſervada na juſtiça original, & não tinha em instante algum padecido nem ſombras de peccado; mas como De. s com ſciencia infinita conhecia que Adam havia de conſervar poucas horas aquelle eſtado da graça, já deſde toda a eternidade tinha prevenida, & decretada em ſua Mente Divina huma Primogenita que foſſe Mãy do Redẽptor a qual havia de ſer creada, & concebida em graça para que foſſe reparada da graça que Adam perdia; & na meſma hora em que Adam perdia a graça para ſi, & teus deſcendentes, eſtava o Redemptor offerecendo os ſeus merecimentos para prezervar do peccado original a ſua Mãy Sanctiſſima, a qual como naquella hora era objecto do pagamento Divino verdadeiramente era

a Primogenita do Redemptor.

Se eu podera mostrar que naquella mesma hora em que A-
 dao peccava tinha Deos posto o pensamento em Maria Sanc-
 tissima prevenindoa com todos os doens da graça, & como em
 defagravo da ingratitude daquella primeira creatura que o of-
 fendia estava cuidando em outra creatura mais perfeita que
 o agradava, se eu podera provar isto dera por desempenhado
 o meu pensamento; mas quem haverà que se atreva a prezu-
 mir que pode penetrar os pensamentos Divinos quando està
 clamando São Paulo, & os Prophetas que esse intento he im-
 possível. *Quis cognovit sensum Domini, aut qui consiliarius ejus fuit. D. Paul.*
 Se se não podem conhecer os pensamentos dos homens, como *ad Rom. c.*
 se hão de penetrar os pensamentos de Deos que distaõ dos nos- *11. n. 34.*
 sos infinitamente? *Sicut exaltantur Cæli à terra sic exaltatæ sunt Isai. 40. n.*
via meæ à vijs vestris, & cogitationes meæ à cogitationibus vestris. 12.
 Ora isto assim era, se eu prezumira penetrar os pensamẽtos Di- *Isai. 55. n.*
 vinos por discurso humano, mas não he assim se eu quizer co- *9.*
 nhecer o pensamento Divino porque Deos quiz declarar o seu
 pensamento: He certo que não podemos penetrar os pensa-
 mentos de Deos, mas Deos podenos declarar os seus pensamẽ-
 tos; Agora vejamos se he este algum dos pensamentos Divinos
 que Deos tem declarado.

Hum dos lugares mais difficultosos, & de mais escura intel-
 ligencia que tem a Sagrada Escripura he aquelle do primeiro
 Capitulo dos Cantares em que a Esposa pedio ao Espoço que
 lhe dissesse donde descansava nas horas do meyo dia. *Indica mi- Cantic. 1.*
hi ubi pascas, ubi cubes in meridie? & o Espoço lhe respondeo que *n. 7.*
 se se não conhecia a ty mesma, & a tua fermoiura fosse atras do
 seu rebanho. *Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres egredere, &*
abi post vestigia Gregum tuorum. Toda a difficultade que achaõ *Ibid. n. 8.*
 aqui os Expositores he porque parece que a resposta não condiz
 com a pergunta: a pergunta era querer a Esposa saber donde es-
 tava o Espoço nas horas do meyo dia; & a resposta do Espoço foi
 lembrar a Esposa a sua fermoiura: *Si ignoras te o pulcherrima in-*
ter mulieres. Para intelligencia desta difficultade (que não he
 pequena) he necessario saber primeiro quais erãõ estas horas
 do meyo dia de que aqui se falla? Mas quem nos podera dizer
 a nõs quais erãõ estas horas do meyo dia? se não for algum ou-
 tro lugar da mesma Escripura Sagrada, & se o perguntarmos

Gen. 3.

ao terceiro Capitulo do Genesis nos dirá q̄ estas horas do meyo dia forão aquellas horas em que peccou Adão, quando Deos veio tomar conta do peccado de Adão, diz o Texto que era logo depois do meyo dia. *Ad auram post meridiem*. E como Adão tinha peccado immediatamente danτες, seguesse que quando peccou eraõ ás horas do meyo dia, assim o entende a glosa, & Expositores, donde veio a dizer Rabano Autor antigo, que fora conveniente que o Redemptor sobisse à arvore da Cruz nas horas do meyo dia para reparar os danos que nessas mesmas horas tinha causado Adão na arvore da sciencia. *Apre Dominus crucem meridiem ascendit ut qua hora primus homo lignum peccati transgrediendo, secundus homo lignum redemptionis ascendit.*

Raban. in
3. Genes.

Já agora fica clara a pergunta, & a resposta do Esposo, se advertirmos que pello Esposo se entende Christo Senhor Nosso, & pella Esposa a Virgem Sanctissima. Considerando pois a Esposa na destruição que o peccado do primeiro homem fizera no genero humano, q̄ chegara a tanto que troussera o mesmo Deos do Cèu à terra a padecer morte de Cruz, pergunta ao Esposo adonde estava naquellas horas do meyo dia que não acudiria a prevenir tanto destruição? A esta pergunta responde o Esposo: *Si ignoras te o pulcherrima inter mulieres*. Que isto era de conhecer a Esposa a lã fermosura, que considerasse ella que era a mais fermosa entre todas as creaturas, & logo conheceria que nessas horas em que Adão peccava, estava elle prevenindo, & preservandoa para Mãy, & Esposa sua, & tinha posto nella o teu penitamento: assim o entendo Ruperto Abbade explicando este lugar. *Opulcherrima mulierum si te ipsam non ignores statim scies illud quod queris: tota pulchritudo tua hic est locus requiesce me.* Se vos não desconheceis achareis a resposta da vossa pergunta, porque a vossa fermosura he o lugar do meu descãite; nessas horas do meyo dia em que o peccado original envolva na boca de Adão *Dedit que viro suo qui comedis*. Nessas mesmas horas estava a Senhora na boca de Deos como preservada dos efeitos desse peccado: *Ego ex ore Altissimi prodivi*. Não podia chegar à Virgem Purissima os efeitos do peccado, porque na mesma hora em que elle te comestia se achava a Senhora preservada, & pr. venida como primogenita de todas as creaturas.

Rupert. a.
pud. Boez.
in Evang.
ll. c. 4. §.
14.

Genes. c. 3.
n. 7.

Primogenita ante omnem creaturam.

Desta forte declarou o Esposo à Esposa que ella fora prezer-
vada do peccado original naquellas mesmas horas em que elle
se cometia, & para que não pudéssemos duvidar de qual era o
Esposo, & a Esposa que Salamaõ introduzia com esta pergun-
ta, & reposta no seu livro dos Cantares: Aquelle Embaixador
que veyo do Cêo à terra com particulares instrucçoens a tra-
tar os despotorios entre esse Esposo, & Esposa; na mesma acção
dos ajultes declarou a Esposa (se bem por diversos termos) o
mesmo pensamento. Quando o Anjo São Gabriel annunciou
à Senhora o Altissimo Mysterio da Encarnação do Verbo em
suas purissimas cntranhas, lhe disse juntamente, que não te-
messe, & estivesse certa porque achara a graça: *Ne timeas Ma-*
ria invenisti enim gratiam. Estas palavras tem duas difficulda-
des, a primeira difficuldade he que a graça he hum dom sobre-
natural que procede da vontade, & liberalidade Divina com q̃
Deos a dá a quem he servido, & não se pode achar acato: Com
tudo havemos de suppor que a Senhora achou a graça, & que
a graça pôde ser achada pois assim o disse expressamente o An-
jo, & o disserão tambem os Evangelistas, & Christo Senhor
Nosso o explicou em varias parabolasy, a que por ora faz mais
ao nosso intento he aquella em que se diz que húa mulher acê-
deu a candeia, varreo a caza, & achou a Dracma, significando-
se pella candeia que se acendeo o fervor da charidade, & os ac-
tos de amor de Deos com que se acende a vontade para achar
a graça; pella caza que se varreo se entende a pureza da alma
com que se dispoem quem busca a graça de Deos, &
pella Dracma que se achou (que he certo genero de moeda)
se significa a graça Divina, a qual pôde ser achada des que
se dispuzerem a buscala com diligencia, & daquelles a quem
Deos a quizer deparar por sua liberalidade, antes pello me-
mo caso q̃ a graça he dom gratuito se explica melhor pella for-
tuna de achado; mas agora aperta mais a segunda difficuldade,
& he q̃ o que se acha he aquillo que se tem perdido, a Senhora
nunca tinha perdido a graça, logo a graça não podia ter achada
pella Senhora; assim parece, mas nessa mesma razão de duvidar
temos a soluçãõ da duvida, & a prova do pensameto: he verda-
de q̃ a graça que se achou tinha sido perdida, mas que a perdeo
foi Adão, & que a achou foi a Senhora, & como a graça q̃ Adão
per-

Luc. c. 1. n.

30.

per-

perdeo foi a graça original, seguelle que essa mesma graça que achou a Senhora foi a graça original que sempre teve, & em q̄ foi concebida sem mancha de peccado.

Ainda te declara mais este pensamento nas palavras do Anjo. *Invenisti gratiam apud Deum.* Diz que a graça que achou a Senhora estava junto de Deos: Saibamos agora como podia estar a graça junto de Deos? a graça he hum dom sobrenatural, mas como he creada, & finita dista infinitamente de Deos que he infinito, logo como podia estar junto d'elle? Antes de responder à duvida quero acudir a hũa objecção que me podem fazer nesta materia, dizendo que o meu reparo se funda em hũa equivocação porque este modo de achar a graça junto de Deos significa ser agradável a Deos, & não significa que a graça esteja junto de Deos. Respondo com tudo que a Sagrada Escrip-tura, donde não ha palavra que não tenha Mysterio, fallando repetidas vezes, & em muitas partes nesse agrado, ou nesse modo de ser agradável a Deos, sempre o significa com outras palavras diferentes: para dizer que Noè fora agradável a Deos disse desta sorte. *Noe invenit gratiam coram Domino.* Noè achou graça diante de Deos: Abrahaõ disse aos Anjos que lhe appareceraõ. *Si invenisti gratiam in oculis tuis.* Se achei graça nos vossos olhos. E ultimaméte por abreviar digo que he muito para notar que achandole em toda a Escrip-tura Sagrada quarenta & oito vezes repetida esta fraze de achar graça: *Invenire gratiam.* De nenhũa graça se disse que estava junto de Deos tenão desta que achou a Senhora, logo com muito fundamento reparo eu em que o Anjo disse que aquella graça que achou a Senhora estava junto de Deos *Apud Deum.*

Agora para sabermos como a graça podia estar juto de Deos distando d'elle infinitamente havemos de assentar em q̄ a graça he hũa participação da Natureza Divina, como diz o Apóstolo S. Pedro. *Vi per hæc efficiamini Divinæ consortes naturæ.* Mas os Theologos distinguem o modo de participar a Natureza Divina em tres ordens de graça; Hũa chamão Graça lustrificante, outra chamão Graça Sanctificante, outra chamão Graça Prezervante: A graça que justifica tira os peccados actuaes, & habituaes do logeito em que caher, & faz Sanctos, desta sorte foi Sancto David, foi Sancta a Magdalena, & todos aquelles q̄ fizerão penitencia de peccados: A graça que sanctifica tira o pec-

Luc. c. 1. n.
30.

Gen. c. 6. n.
8.
Gen. 18. n.
3.

2. Petri 1.
n. 4.

peccado original porque não acha outro no fogeito em que cahe) & faz Sanctos, desta forte foi sanctificado no ventre de sua Mãe o Propheta Jeremias, & São João Baptista: a graça que preserva não suppoem peccado algum no fogeito em que cahe faz Sanctos antes de haver peccado, & impede que o não possa haver; de creatura humana não temos exemplo algum mais q̄ a Virgem Sanctissima que em sua purissima Conceição foi preservada do peccado original, por isso lhe disse o Anjo, que a sua graça estava junto de Deos. *Invenisti gratiam apud Deum.* Porque ainda que todas as graças são participações da Natureza Divina, com tudo as graças que justificão como suppoem peccado que hão de tirar, participão de mais longe. mas a graça q̄ preserva como não suppoem peccado participa de mais perto: Deos por sua natureza he impeccavel, donde se segue que aquelle fogeito que estiver mais longe do peccado estará mais junto de Deos, & aquella graça se dirá estar mais junto de Deos que tiver mayor opposição com o peccado, & porque a graça preservante tem mayor opposição com o peccado por isso disse o Anjo que a graça q̄ achou a Senhora estava junto de Deos: *Invenisti gratiam apud Deum.*

§. III.

Cuidei que tinha athe aqui declarado bastantemente o sentido da proposição do Anjo, & de como aquella palavra: *Apud Deum* se podia entender da graça preservante que era participação mais proxima da natureza Divina, mas acheime logo embaraçado, & confuso com hum lugar do Evangelista São João, o qual com a mesma palavra *Apud Deum* parece q̄ defaz tudo o que athe agora tenho dito. Falla o Evangelista São João no Verbo Divino, & diz que o Verbo era Deos, & estava junto de Deos. *Verbum erat apud Deum, & Deus erat Verbum.* Donde aquella palavra *Apud Deum* não significa graça accedental preservante, mas significa identidade de natureza, porq̄ como o Verbo era Deos, não podia deixar de estar identificado com Deos, como verdadeiramente está sendo o mesmo Deos, & a mesma natureza Divina, logo não se explica bem aquella palavra *Apud Deum* de graça preservante.

Bem podera eu agora com esta occasião arrojarme a dizer hum elogio da Virgem Senhora Nossa, o qual foi pensamento de S. Pedro Damião, mas tão encarecido, que o mesmo Santo

antes

Ioann. 1. n.
I.

antes de o pronunciar quiz prevenir o temor, & a reverencia com q̄ havia de ser ouvido. & disse que temeria, & tremeria todo aquelle que considerasse hũa taõ grande excellencia como elle hja a dizer da Virgem Santissima *Hic taceat, & contremiscat* *omnis creatura, & vix audeat aspicere tantæ dignitatis immensitatem.*

Vide Ortíz. serm. 4. de Conceptu:

E logo explicando (como explicaõ os Theologos) q̄ Deos estã em todo o lugar, & em todas as creaturas por tres modos diferentes, q̄ vem a ser, por essencia, por presença, & por potencia; por essencia porque he immenso, & a sua immensidade tudo occupa, & tudo enche; por presença, porque Deos com sua infinita sciencia tudo sabe, tudo ve, & tudo tem presente, por potencia, porq̄ a sua Omnipotencia como he infinita a tudo chega, & em tudo obra: depois de declarar estes tres modos com que Deos estã em toda a creatura, acrescenta o Santo com singular, & (atẽ entãõ) inaudito pensamento, q̄ na Virgem Santissima etava Deos por outro novo, & especial modo, q̄ era por identidade. *Habitat cum illa cum qua unius nature habet identitatem.*

D. Petr. Damian. serm. 2. de Natiuit. Virg.

A novidade deste pensamento f. i. ouvida, & vista daquelles primeiros que a leraõ cõ tanto temor, & assombro como o Sãto tinha prevenido, & pronosticado: *Hic taceat, & contremiscat omnis creatura, & vix audeat aspicere tantæ dignitatis immensitatem.*

Castilb. de Vestib. Aaron. v. 30. illat. 221. Rhod. to. 2. theol. de p. unio. de Virg. Maria. q. 2. sec. 3. § 4. D. Aug. serm. 4. de Assump. unum efficit matrem & filium.

E naõ se atrevendo a penetrar a profundidade do conceito, disse que o Santo fallara aqui por encarecimento, mas quem melhor cõsiderou, & advirtio que nestas materias os Santos sempre fallaõ com especial doutrina, & luz do Cẽo, disse que as palavras de S. Pedro Damiaõ te haviaõ de entender de hũa conexãõ, ou uniaõ de identidade (bem que remota, & imprópria qual podia convir à pura creatura) porque o Verbo Divino encarnando conservava, & conserva sempre unida à Divindade, sem premitir que se gastasse, nem alterasse pello calor natural, aquella porçaõ de sangue que tomara da Virgem Santissima em tuas purissimas entranhas, como affirmãõ os Santos Padres, & os Doutores Theologos, & deste modo a mesma tultancia da Senhora estava unida à Divindade, & tinha certo modo de identidade com Deos no Verbo Encarnado.

Suppõsta esta doutrina, & authoridade do meu Grande Padre Santo Agostinho, São Pedro Damiaõ, Alberto Magno, Arnaldo Carnetense, & outros que todos convem nesta identidade pello modo explicado, pudera eu dizer agora que ainda que

que aquellas palavras: *Apud Deum*, significassem (como signi- *Alb. Mag. in Maria.*
 ficão para o Verbo Divino) distincão de pessoas, & identidade de natureza, tambem de algum modo se podiaõ accomodar à *c: 236 sicut*
 Virgem Senhora, a qual sendo pessoa distincta, tinha hũa cer- *dicatur fili-*
 ta identidade com Christo, pois tinha nelle a sua mesma subst- *us esse apud*
 zancia unida à Divindade, & que era indecente pensamento, *Patrem, &*
 cuidar, nem presumir que aquella mesma substancia que em *Verbū erat*
 Christo estava unida à Pessoa Divina pudesse em algũa ora, ou *apud Deum*
 em algum instante da Conceição da Senhora ter sido man- *propter idē-*
 chada com o peccado original: Bem pudera eu dizer isto quã- *titatem na-*
 do entendera q̄ as palavras, ou o sentido do Evangelista era en- *turæ, sic di-*
 contrado ao sentido da proposição do Anjo, mas porque amim *ci etiam po-*
 me não parece que o Evangelista esteja encontrado cõ o Anjo, *testē Mariā*
 senão muito conforme, por isso em confirmação do que disse o *esse apud fi-*
 Anjo trago a authoridade do Evangelista para com hũa expli- *lium prop-*
 car o mesmo que tenho dito da outra. *ter identita*

Disse o Anjo, que a Senhora achara a graça junto de Deos: *tē naturam*
Invenisti gratiam apud Deum. Entendi eu esta graça junto de *qua unū est*
 Deos pella graça prezervante que era participação mais pro- *Ar. mol.*
 xima da natureza Divina, porque tinha mayor opposição *Carn lib. 2*
 com o peccado. Diz agora o Evangelista que o Verbo estava *de laudib.*
 junto de Deos. *Verbum erat apud Deum.* He de advertir que *Maria u-*
 o Evangelista São João neste primeiro Capitulo de teu Evan- *na est Chris-*
 gelho, não sómente fallou do Verbo Divino em quanto Deos, *ti, & Ma-*
Deus erat Verbum, mas tambem fallou do Verbo Encarnado *ria caro.*
 em quanto homem. *Verbum caro factum est, & habitavit in no-*
bis. E junta mente mostrou como esse homem Deos tivera não *Luc. 1. n.*
 só a graça substancial da personalidade Divina, mas tambem *30.*
 tivera graça accidental habitual como tem os Santos: *Plenum loann. 1. n. 1*
gratia, & veritatis. *loann. 1. n.*

Isto supposto, aquella palavra: *Apud Deum*, se se referir ao *14.*
 Verbo Divino em quanto Deos, significará distincão de *Ibidem.*
 pessoas, & identidade de natureza, como explica a glosa, *Gloss ordm*
 & os Expositores, porèm se aquella palavra, *Apud Deum*, se *ad hunc lo-*
 referir à graça que o Verbo Encarnado teve em quanto ho- *cum.*
 mem, significará que ainda aquella graça accidental que *Cornel. a*
 tinha em quanto homem, era participação mais proxima *Lapid. in*
 da natureza Divina, tinha mayor opposição com o pec- *loann. c. 1.*
 cado, & estava mais junto de Deos: *Verbum erat apud Deum.*

Da mesma sorte (mas com aquella proporção que pode ser entre homem Deos, & pura creatura) disse o Anjo que a graça da Senhora estava junto de Deos; para que entendessemos que a Senhora tinha graça que a prezervava de todo o peccado, cõ o qual tinha mayor oppozição como húa participação mais proxima da natureza Divina. *Invenisti gratiam apud Deum.* Deos por natureza faz essencialmente impeccavel ao seu Vnigenito, & o Redemptor por privilegio da graça fez unica, & singularmente sem peccado a sua primogenita. *Primogenita ante omnem creaturam.*

§. IV.

Grande primor da Redempção immaculada da Senhora, & grande fineza do Redemptor foi prezervar a sua Mãy Santíssima de todo o peccado com húa Redempção singularmente prezervativa, & antecipada, como aquella que era a Primogenita de todos os remedios. E isto he o que athe agora tenho provado neste primeiro discurso: mas o mais fino desta fineza, & o mais primoroso empenho deste amor do filho para com a Mãy, & do Redemptor para com a remida, ainda não está poderado, nem encarecido, provei até agora que a Senhora foi a

Primogenita do Redemptor; & como tal foi prezervada do peccado original, & singularmente remida; que a Senhora fosse primeiro remida, & por isso primogenita do Redemptor, *D. Ambrosio* disseo São Bernardino de Senna, Santo Ambrosio, & outros Santos, mas o em que consistio esse primor da Redempção, & esta singularidade de Primogenita, não o explicaraõ, nem o differaõ expressamente os Santos Padres, & isto he o que eu agora quizera dizer com algũa novidade no segundo discurso. *Digo* que a Senhora foi a Primogenita do Redemptor porque naquelle pacto em que se incluhirão todos os descendentes de Adam para conservarem, ou perderem a graça original, não se incluhio a Senhora, antes foy singularmente exceptuada pelas merecimentos previstos de seu benditissimo filho: este foy o mais primoroso empenho do Redemptor na prezervação de tua Mãy Santissima. Bem tei que os pulpitos não admittem tanta especulação como as cadeiras, mas nesta materia por ser tão delicada, & tão especulativa não poderei deixar de me valer de alguns termos escolasticos de que uzam os Theologos farei muito por me declarar, & os fazer elaros.

Pos Deos preceito a Adam q̄ não comeſſe da arvore da ſciencia, & juntamente fez concerto, ou pacto cō elle q̄ ſe obſervafſe o preceito ſe conſervaria no eſtado da innocencia, mas ſe o quebraſſe perderia a graça original Adam, & todos ſeus delcētes excepto aquella Virgem que Deos tinha decretada, & eſcolhida para Mãy de ſeu Filho, porque eſta conſervaria ſempre a graça. Neſta excepção ficou a Senhora ſingularmente remida, & primogenita de todas as creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.* Eſte foy o eſpecial favor, & eſta he a ſingular novidade que ſenaõ vio em outra algũa creatura.

Tres couſas ſe contem neſta concluſão que agora acabo de dizer, a primeira he, que Deos pos preceito a Adam; a ſegunda que fez concerto, ou pacto com elle de o conſervar na graça, ou lha tirar a elle, & a ſeus deſcendentes ſe quebraſſe o preceito; A terceira he, que ſendo a Senhora deſcendente de Adam não foy incluída no pacto, antes exceptuada para não perder a graça em algum inſtante. A primeira deſtas couſas he de fê; a ſegunda he Theologicamente certa; a terceira he controverſa, & eſta he a que agora hei de provar; a primeira deſtas couſas he de fê porque conſta do ſegundo capitulo do Genezis que Deos poz preceito a Adam. *De ligno ſcientiæ boni, & mali ne comedas;* a ſegunda he Theologicamente certa porque ainda que a Eſcritura não declare mais que comminação de pena para Adam ſòmente. *In quocunque die comederis morte morieris.* Com tudo de alguns lugares do Concilio Tridentino inferem os Theologos que fez Deos pacto com Adam com comminação de pena para elle, & ſeus deſcendentes ſe quebraſſe o preceito. A terceira que a Senhora foy exceptuada deſte pacto he materia controverſa; a Sagrada Eſcritura não o declara, os Santos não o diſſeraõ expreſſamente neſtes termos em que eu o digo, os Doutores Theologos nas eſcholas dividiraõ ſe em duas opiniões, huns piedotaſmente o affirmãõ, outros aſſeverantemēte o negãõ, os que affirmãõ (a quem eu agora ſigo) daõ huma rezaõ de congruencia; dizem que conforme as maximas prudentiſſimas, & ajuſtadiſſimas da Providencia Divina, que obra ſempre com meios tuaves, & infaliveis, não havia Deos de preverter a ordem da razaõ fazendo ſuperior ao ſubdito, & inferiora a tua Raynha, & aſſim não era conveniente que ſendo a Virgem Sanctiſſima Raynha, & Senhorá dos Anjos, & dos ho-

*Geneſ. 2. n.
17.*

*Ibidem.
Cõcil. Trid.
Seſſ 5 De-
cret. de pecc
origin.*

menficasse incluída igualmente com os mais descendentes de Adão, & fosse elle sua cabeça moral, para que dependesse da vontade de Adão que era subdito o contrahir, ou não contrahir a sua Raynha o peccado original, porque isto era preverter a ordem.

Esta razaõ he boa para as etchollas mas para os pulpitos he necessaria prova da Escritura, & como a Escritura o não disse expressamente he força valer de sombras, & de figuras; & a primeira que para isto occorre he logo aquella tão sabida, & tantas vezes allegada que se toma da historia, & livro de Esther, quando El-Rey Assuero lhe disse, que aquella ley commua que se promulgara para todos não a comprehendia a ella que era Raynha. *Non prote sed pro omnibus hæc lex constituta est.*

Esth 15.
n. 13.

Mas esta figura ainda que prova bem que a Senhora não contrahio peccado original porque a ley que estava promulgada para todos, por elpecial clemencia de Assuero não se executou com Esther que era Raynha, com tudo a historia de Esther não se ajusta cabalmente a todas as circunstancias do meu peccamento; porque eu já não digo somente que a Senhora não contrahio peccado original porque Deus por especial graça a quizesse livrar de incorrer na pena depois de publicada a ley que era para todos, nem depois de padecer os sustos, & arriscarse a.s perigos como fez Esther que se arriscou à morte, & depois deste risc a livrou a clemencia de Assuero: o que digo singularmente, & o que intento provar com singular novidade he que a fineza do Redemptor para com sua Mãe Sanctissima foy mais fina, & mais primorosa porque a não deixou chegar a padecer o susto da pena depois de incluída na ley como succedeo a Esther, mas antes logo foy exceptuada, & no ameago da culpa ficou de fora a Mãe do Redemptor como Primogenita entre todos. *Primogenita ante omnem creaturam.* Vejamos se ha em toda a Escritura Sagrada alguma historia, ou figura que nos prove o pensamento.

§. V.

Dos dezertos de pharan mandou pedir David a Nabal lavrador rico do Monte Carmelo, que em recompensa das boas obras que os seus pastores tinhaõ recebido dellé no mesmo Monte, o soccorresse com algum sustento para elle, & seus solda-

Iuxta Theologos RR. ad redemptionem Beatisime Virginis factis erat incurere debitum peccati absque eo quod incureret proximum.

dos, Nabal que era ingrato, & rustico (conforme significá o seu nome) não só não mandou o que David pedia mas respondeo descomedidamente ao recado; provocado David da resposta, mandou tomar as armas a seus soldados para destruir a Nabal, & resolveo que não somente Nabal havia de morrer naquelle dia, mas que de quantos viventes tinha em sua casa nenhum havia de ficar com vida: já neste tempo Abigail (sabendo os roins termos de Nabal) tinha sabido a buscar a David, & encontrando que hia colerico, & irado, lhe offereceu hum mijo mó que levava, & lhe disse tão discretas razões, que apressado David não passou a executar a morte de Nabal, mas fazendo elle por effeito daquelle susto, dahi a poucos dias escolheu David a Abigail por sua Esposa.

Esta he a narração da historia, & este foi o successo de Abigail, & se advertirmos no que disse São Paulo. *Omnia in figura contingebant illis.* Que tudo quanto succedia na Ley Escrita era como huma sombra, ou figura do que havia de succeder na ley da graça, eu certamente não vi figura mais propria do original (se advertistes em todas as circúncias da historia) nem vi sombra mais clara (se se pode dar claridade nas sombras) para o Mysterio da Conceição da Senhora: ora vede. Nabal ingrato aos beneficios de David, foi figura de Adam ingrato aos beneficios de Deos: David ameaçando a morte a Nabal, & a todos os de sua caza, foi figura de Deos ameaçando morte a Adão, & a todos os seus descendentes. *Morte mortis.* A prudente Abigail offerecendo a David dos frutos de sua caza, & sendo medianeira para que se perdoasse a Nabal a culpa que tinha encurrido, foi figura da Virgem Sanctissima offerecendo em sacrificio a Deos o fruto Benditissimo de seu ventre, & desta sorte sendo medianeira para que se perdoasse a culpa de Adão, a qual ella nunca tinha encurrido, assim como Abigail não entreveio na culpa de Nabal: Morrer Nabal por effeito do susto que teve quando soube o ameaço de David, foi figura de q Adão morreo tambem por effeitos do peccado a quem Deos tinha posto comminação de morte: escolher David a Abigail para esposa depois da morte de Nabal, foi figura de que depois da morte de Adam havia de vir tempo em que Deos havia de ter realmente por Esposa a Virgem Sanctissima Senhora Nossa.

Todas

Todas estas allegorias estão muito proprias, & muito ajusta-
das neste successo, mas o mayor primor desta sombra, & a ma-
yor propriedade desta figura he a que se colhe da narraçãõ do
Texto, o qual repetindo este successo de Abigail, & fallando
della diz assim: *Cum descenderet ad radicem montis: David, & vi-*
ri ejus descendebant in occursum ejus quibus illa occurrit: & ait David
&c. E entãõ ameaçou David a Nabal com castigo de morte;
nãõ repito todo o texto, porque he dilatado, mas he digno de
se ler, porque diz expressamente que quando David ameaçou
a Nabal, & a todos os de sua casa com morte, jã nesse tempo A-
bigail tinha sahido de casa de Nabal para buscar a David, & as-
sim nunca ficou comprehendida naquelle decreto, ou ameaço
da penna; & era razãõ que havẽdo de ser escolhida (como foi)
para Espõsa de David ficasse logo exceptuada daquelle ameaço
da culpa: esta era a prova particular do meu pensamento, q̃
athe agora dezejei ver provado: havia de ser a Virgem Santis-
sima etcolhida para esposa de Deos, pois era razãõ que sahisse
de casa de Adãõ antes do ameaço dos mais descendentes, & fi-
casse logo exceptuada no decreto, para que deste modo fosse
nãõ só Primogenita dos remidos, mas unica, & unigenita entre
todas as creaturas.

*Beatissima
Virgo non
contraxit
debitũ pro-
ximum pec-
candi juxta
TT. RR.*

*1. Reg. 25.
n. 22.*

Ibidem.

Se formar duvida algum escrupuloso do sentido literal (ou
material) das palavras do Texto com que David ameaçou a
todos os viventes que estavaõ em casa de Nabal, & aos que lhe
pertenciaõ. *Hæc faciat Dominus inimicis David, & hæc addat se*
reliquero de omnibus quæ ad ipsum pertinent, usque mane mingerem
ad parietem E fundado nisto dizer que Abigail ainda quando
estava fóra de casa de Nabal, era dos viventes que lhe pertenc-
ciaõ, & assim nãõ ficava livre do ameaço da morte: deve consi-
derar que a accomodaçãõ do Texto aqui he figurativa, & alle-
gorica, & nesse mesmo rigor da gramatica das palavras se des-
cobre mais o ajuste, & a propriedade da figura com o figurado
nesta forma: Abigail ainda estando fóra da casa de Nabal, era
dos viventes que lhe pertenciaõ. *De omnibus quæ ad ipsum per-*
tinent. Mas sendo hum dos viventes que lhe pertenciaõ estava
livre do ameaço de David porque estava fóra da casa de Nabal
donde a ira de David hia executar o castigo: da mesma sorte a
Virgem Sanctissima era hum dos descendentes de Adãõ, mas
sendo descendente de Adãõ, estava livre do ameaço da culpa,
&

& da ira Divina, porque estava fóra do decreto em que se incluhiraõ todos os que haviaõ de encorrer na culpa, & na ira Divina.

Nem pareça tambem que excedi a suppozição, ou as palavras do Thema em chamar unigenita à Virgem Senhora em sua Conceição Puríssima quando o Thema lhe chama sómête Primogenita, porque he fraze uzada na Sagrada Escriptura chamar algúas vezes aos Vnigenitos Primogenitos, quando se lhe podein contar segundos, ainda que sejião de diversa razão. O Verbo Divino em quanto Deos he unigenito do Padre Eterno, isto he de fee. *Vnigenitus qui est insinu Patris.* E ainda em quanto homem, porque he seu filho natural, & não adoptivo, tambem he seu Vnigenito, & assim lhe chamou o Evangelista São João, suppondoõ já neste mundo dado aos homens. *Stc Deus dilexit mundum ut Filium suum Vnigenitum daret:* & em mais proprios termos o diz o Symbolo Niceno, que fallando individualemente na Pessoa de Christo, lhe chama Vnigenito de Deos. *Et in unum Dominum Iesum Christum Filium Dei Vnigenitum.* E com tudo porque disse São Paulo, que era predestinado filho de Deos. *Qui predestinatus est Filius Dei.* E na razão de predestinados havia de ter Deos outros filhos adoptivos; ao que era Vnigenito do Padre Eterno chamou São Paulo Primogenito; *Vt sit ipse primogenitus in multis fratribus.* A Virgem Sacratíssima teve por filho natural, & Vnigenito na terra, aquelle mesmo que era Vnigenito do Padre Eterno no Cêo, & com tudo porque havia de ter outros filhos adoptivos, que erão os peccadores, chamou ao seu Vnigenito, Primogenito *Peperit Filium suum Primogenitum.* Exahi como o filho sendo Unigenito, se chama Primogenito, logo tambem a Mãe ainda que se chame Primogenita a respeito dos mais que forão remidos, isso não encontra que na singularidade de redempção preservativa, & de Conceição immaculada fosse unica, & Unigenita do seu Unigenito.

Ioann. 1.
n. 18.

Ioann. 3.
n. 16.

Ad Rom.
1. n. 4.

Ad Rom.
8. n. 29.

Math 1. n.
25.

Luc. 2.
n. 7.

§. VI.

Falta samente por ponderar húa circumstancia no successo de Abigail donde todas as circumstancias taõ mysteriosas: com ella acabarei brevemente. Offereceo Abigail a David hum presente que constava de carneiros, passas, vinho, & pão: aqui temos mais duas figuras que não podem deixar de ter myste-

rio.

rio. Todos sabem que no sentido allegorico, pellos cordeiros se significa o Cordeiro Divino que havia de ser sacrificado, & todos sabem tambem que figurativamente o pão, & vinho significa o Sacramento da Eucharistia: agora pergunto que propriedade tem nesta historia de Abigail juntarse a figura, & a sombra do sacrificio da Cruz no Cordeiro, & a sombra do sacrificio do Altar no pão com a figura do Mysterio da Conceição da Senhora? Para penetrar o Mysterio que isto encerra, q̄ não pode deixar de ser muito alto, & muito profundo, he necessario advertir primeiro o que significa o Sacrificio da Cruz, & o q̄ significa o Sacrificio do Altar: O Sacrificio da Cruz significa a Redempção Vniversal, porque na Cruz foi remido todo o genero humano. *Pacificans per sanguinem Crucis eius sive que in terris, sive que in caelis sunt.* Disse São Paulo: o Sacrificio do Altar significa a pureza, & a preservação do peccado, porque effa he a excellencia, & especial prerrogativa do Sacramento da Eucharistia comparado com outros Sacramentos, que os outros têm por effeito tirar peccados, este Sacramento tem por effeito preservar, & dar forças para evitar peccados: o Sacramento do Baptifimo tira especialmente o peccado original: o Sacramento da Penitencia tira os peccados actuais, & habituais: o Sacramento da Extrema Unção tira os peccados veniaes, & os effeitos dos peccados; mas o Sacramento da Eucharistia como foi instituido em materia de alimento que tem por effeito dar forças, & preservar de fraquezas, he Sacramento preservativo: assim o experimentou o Propheta Elias, que tanto que começo daquelle pão figura deste Sacramento, logo ficou com forças, & se vio preservado de toda a fraqueza. *Ambulavit in fortitudine cibi illius.* E em proprios termos o Concilio Tridentino fallando deste Sacramento, diz que he antidoto de culpas, & preservativo de peccados. *Antidotum quo liberemur à culpis quotidianis, & à peccatis mortalibus praeservemur.*

Advertidas assim todas estas supposições, já fica clara a significação de toda a figura, & o Mysterio de toda a historia. Na historia de Abigail representavasse o Mysterio da Conceição da Senhora cabal, & individualmente com todas suas circumstancias, por isso era necessario que com aquellá figura se juntasse tambem a figura destes dous sacrificios, da Cruz, & do Altar. Para que em hum se significasse que a Senhora foi universalmente

falmente remida, & no outro te significasse que a Senhora foi singularmête prezervada: Remida pello sangue da Cruz, como todos; Prezervada pellos merecimentos previstos do Filho, & offerecidos no Sacramento antes da Cruz, como unica, & singular entre todos.

Tudo quanto ouve em figura na historia de Abigail vemos agora em realidade na celebridade da festa: Là entrou no successo a figura do Sacramento: aqui assiste em realidade o mesmo Sacramento: là aquella figura, com a dadiva que se offereceo a David, significava que no successo, estava Abigail livre da culpa de Nabal; aqui o mesmo Sacramento assistindo está significando que na Conceição, sempre a Senhora esteve livre da culpa de Adão, & teve antecipação de graça. Com tais primores de Remida, & com tantos privilegios de prezervada foi prevenida em sua Conceição a Virgem Sanctíssima, como aquella que não sómente era prezervada do peccado original, & Primogenita das creaturas. *Primogenita ante omnem creaturam.* Mas com maravilhosa novidade, Primogenita do seu Primogenito, & com modo mais que maravilhoso Vnigenita do seu Vnigenito.

Que resta agora a todos nós, remidos com o preciosíssimo sangue do Filho, mais que valernos da poderosíssima interceção da Mãe, para que ella como liberalíssima Dispensadora de todas as graças do Redemptor nos alcance não sómente húa graça justificâte que nos livre de todos os peccados cometidos, mas nos communique húa graça prezervante, que nos livre de todos aquelles que podemos cometer, conservandonos sempre na mesma graça para que mereçamos a gloria: *Ad quam*

nos perducais, &c.

(:):

F I M.



EM COIMBRA.

... para a impressão se necessar...

MANGUE RODRIGUES DE ALMEIDA, LITH.

falmente remida, & no outro se significasse que a Senhora foi singularmente preservada: Remida pelo sangue da Cruz, como todos preservada pelos mercedimentos previos do Filho, & offerecidos no Sacramento antes da Cruz, como unica, & singular entre todos.

Tudo quanto ouve em figura na historia de Abigail vemos agora em realidade na celebridade da festa: Lá entrou no templo a figura do Sacramento: aqui assiste em realidade o mesmo Sacramento: lá aquella figura com a dadia que se offerceo a David, significava que no successo, estava Abigail livre da culpa de Nabal; aqui o mesmo Sacramento assistindo está se significando que na Conceição, sempre a Senhora se vive livre da culpa de Aqão, & teve a recompensa de graça. Com tais privilegios de Remida, & com tantos privilegios de preservada foi provida em sua Conceição a Virgem Santissima, como aquella que não somente era preservada do peccado original, & Primogenita das criaturas. Primogenita ante omnem creaturam. Mas com maravilhosas novidades, Primogenita do seu Primogenito, & com modo mais que maravilhoso Virgenita do seu Virgenito.

Que resta agora a todos nós, remidos com o preciosissimo sangue do Filho, mais que valermos a poderossima intercessão da Mãe, para que ella como libertissima Dispensadora de todas as graças do Redemptor nos alcance não somente sua graça justificante que nos livre de todos os peccados committidos, mas nos communique sua graça preservante, que nos livre de todos peccados que poderemos commetter, con-

servando sempre na mesma graça para que mereçamos a gloria. *Ma gaudia*



F I M